



ANAIS DO VI ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE E I FÓRUM DE SAÚDE MENTAL DE SINOP

Realização



Apoio



Prefeitura Municipal de Sinop
Secretaria Municipal de Saúde



Sinop/MT

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CÂMPUS DE SINOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE - PPGCS

COORDENADORA DO EVENTO

EVELINE APARECIDA ISQUIERDO FONSECA DE QUEIROZ

COMISSÃO ORGANIZADORA

ALINE MILENA DANTAS RODRIGUES

ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO

ANNA CAROLINA VILELA

BRUNA FRANCISQUETE COSTA

DANIEL IZIDORO FERREIRA DA SILVA

DÁRIO ANTÔNIO BAPTISTA

EDUARDA DA ROSA CORTES

EVELINE APARECIDA ISQUIERDO FONSECA DE QUEIROZ

GISELE FACHOLI BOMFIM

ISABELLE ZANATA FABIANE

IZOLDA ECHEVERRIA DOS SANTOS DE CAMARGO

JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA

LETÍCIA DALL AGNOL MEINERZ

LIDIANE DE FÁTIMA KOLLING

LUANA CODEN RIBEIRO

LUANNE KAROLYNE LEAL DOS SANTOS

MARIA ANTÔNIA SANTOS DE ALBUQUERQUE

MÁRIO MATEUS SUGIZAKI

SIDNEY RIBEIRO DE ANDRADE

EQUIPE DE APOIO

ANA PAULA FERNANDES

DÉLCIO FRANCISCO CHAGAS NETTO

ELIANE NEGOCEKI SCHIRMER

MARLENE MARIA BONETTI

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

QUARTA-FEIRA (23/10/2024)

19h00 – 19h30: Solenidade de abertura do evento.

19h30 – 20h30: Palestra – Transtorno de Ansiedade.

Moderador: Prof. Dr. Júlio Cezar de Oliveira (Professor Adjunto e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências em Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop)

Palestrante: Dr. Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra (Médico Psiquiatra, Mestre em Ciências Ambientais, Diretor técnico do Hospital Regional de Alta Floresta, Médico Psiquiatra da Clínica Recanto e Professor assistente de Psiquiatria do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

21h00: Coquetel.

QUINTA-FEIRA (24/10/2024) – PROGRAMAÇÃO DIURNA

8h00 – 12h00 e/ou 14h00 – 18h00: Minicursos.

8h00 – 12h00 e 14h00 – 18h00: Neutrófilos - purificação e avaliação do metabolismo oxidativo.

Ministrante: Mestre Lucineia Reuse Albiero (Professora Substituta do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop, e do Curso de Medicina da Faculdade Atenas em Sorriso-MT).

Apoio discente: Daniel Izidoro Ferreira da Silva e Eliane Negoceki Schirmer.

13h30 – 17h30: Boas práticas laboratoriais e biossegurança.

Ministrante: Mestre Morena Alana Giordani (Farmacêutica Servidora Técnica vinculada ao Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde – NUPADS da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Apoio discente: Isabelle Zanata Fabiane, Luana Coden Ribeiro e Dário Antônio Baptista.

13h30 – 17h30: Estudos experimentais e epidemiológicos.

Ministrantes: Júlio Cezar de Oliveira (Professor Adjunto e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências em Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop) e Márcia Carolina de Siqueira Paese (Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Apoio discente: Aline Milena Dantas Rodrigues e Lidiane de Fátima Kolling.

8h00 – 12h00 e 14h00 – 18h00: Visualização de dados com a linguagem R de programação.

Ministrante: Prof. Dr. Rafael Soares de Arruda (Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Apoio discente: Luanne Karolyne Leal dos Santos e Letícia Dall Agnol Meinerz.

8h00 – 12h00 e 14h00 – 18h00: PICS - Práticas integrativas e complementares.

Ministrantes: Patrícia Akemi Kamitami (Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenadora do CIES).

Colaboradoras: Iraci Contro Boni, Anisângela Conceição Costa Campos e Bernarda Costa dos Santos Neta Pereira.

Apoio discente: Juliana de Oliveira e Eduarda Cortes.

QUINTA-FEIRA (24/10/2024) – PROGRAMAÇÃO NOTURNA

19h00 – 20h00: Mesa-Redonda: Saúde Mental – a importância de uma ação interdisciplinar.

Moderadora: Prof. Dra. Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick (Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* de Sinop, Sinop/MT).

Palestrantes:

- Dra. Larissa Bessani Hidalgo Gimenez (Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop UFMT; Professora do Curso de Enfermagem da UFMT, Sinop e Docente nos cursos de especialização lato sensu em Saúde Mental e Enfermagem Obstétrica no Centro Universitário UNIFASIPE).
- Eduardo Pereira da Silva (Educador Físico; Coordenador do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFASIPE).

20h00 – 20h30: Coffee break

20h30 – 22h00: Apresentação dos pôsteres submetidos ao evento.

SEXTA-FEIRA (25/10/2024) – PROGRAMAÇÃO DIURNA

8h00 – 12h00 e/ou 14h00 – 18h00: Oficinas.

8h00 – 12h00 e 14h00 – 18h00: Saúde Mental - Roda de conversa: Formas de prevenção e controle das alterações na saúde mental - equipe multidisciplinar.

Ministrantes:

- Mestre Eduardo Pereira da Silva (Coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFASIPE).

- Especialista Larissa Caroline Vieira Azevedo (Psicóloga pela Universidade Norte do Paraná; Especialização em Avaliação Psicológica – SAPIENS e em Psicologia Hospitalar; Mestranda em Gestão de Cuidados em Saúde - *MUST University* Flórida USA).

Apoiodiscente: Marlene Maria Bonetti e Aline Milena Dantas Rodrigues.

7h30 – 11h30: Obesidade, transtorno alimentar e saúde mental: o poder do mindfulness.

Ministrante: Prof. Dra. Núbia de Souza Lobato (Professora Associada e Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Jataí-GO).

Moderadora: Prof. Dr. Eveline Queiroz (Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Apoio discente: Anna Carolina Vilela, Isabelle Zanata Fabiane, Luana Coden Ribeiro e Daniel Izidoro Ferreira da Silva.

13h30 – 17h30: Mesa redonda: Autismo em adultos.

Moderadora: Prof. Dra. Gisele Facholi Bomfim (Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Ministrantes:

- Dra. Rossana Kotecki – médica formada pela UFMT, com residência em Neurologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Responsável pela Clínica NeuroSinop.
- Dra. Edna Zakrzewski Padilha – Fonoaudióloga com mestrado em Ciências pela USP e doutorado em Anatomia pela Unicamp. Tem especialização em Fonoaudiologia no Transtorno do Espectro Autista pelo Centro Universitário Celso Lisboa.

- Marina M. Barbieri – Psicóloga formada pela UNIFASIPE, especialista em Neuropsicologia pela CBI Miami e com formação em Reabilitação Neuropsicológica pelo Instituto de Saúde e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP/HSL).
- Dra. Pacífica Pinheiro Lima Neta – Enfermeira com mestrado e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Apoio discente: Maria Antônia Santos de Albuquerque e Lidiane de Fátima Kolling.

SEXTA-FEIRA (25/10/2024) – PROGRAMAÇÃO NOTURNA

19h00 – 19h45: Palestra – Saúde Mental.

Moderadora: Prof. Dra. Carla Regina Andrighetti (Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

Palestrante: Especialista Sandra Regina Inocência de Oliveira (Enfermeira, experiência profissional com ênfase em Saúde Mental; Enfermeira do CAPS e Professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Sinop, FACISAS, Brasil).

19h45 – 20h30: Palestra – Depressão.

Palestrante: Dr. Júlio César Marques de Aquino (Médico Especialista em Medicina da Família e Comunidade; Médico Residente em Psiquiatria SMS São Paulo - Hospital do Campo Limpo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop).

20h30 – 20h45: *Coffee Break*

20h45 – 21h45: Apresentação oral dos cinco melhores trabalhos submetidos ao evento.

21h45 – 22h00: Premiação e Cerimônia de Encerramento.

RESUMOS SELECIONADOS PARA CONCORREREM AO PRÊMIO DE MELHOR TRABALHO DO EVENTO NA MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL E PRÊMIADOS COM MENÇÃO HONROSA PELA SELEÇÃO COMO MELHORES TRABALHOS

O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA YUDJÁ EM ATENDIMENTOS MÉDICOS DESENVOLVIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Freitas FAB; Carvalho LC; Quadros GA; Andrade PH; Hernandez IP; Mattar VTR; Campos GF; Vitti IF; Yanai D; Guerra DAPXF; Yanai ALS

INTERAÇÃO DE DIETA RICA EM SACAROSE E ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA MINIMIZA PERDA DE ADIPOSIDADE SEM ALTERAR MARCADORES DO DANO OXIDATIVO NO CORAÇÃO DE ANIMAIS COM CIRROSE HEPÁTICA

Pio CPBZ; Hasselstrom GH; Silva GR; Bomfim GF; Luvizotto RAM; Nascimento AF.

IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO DE DADOS PARA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA

José GR; Sartori AL; Oliveira DM.

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA MELHORA PERFIL LIPÍDICO E REDUZ RESISTÊNCIA À INSULINA EM RATOS SUBMETIDOS À DIETA RICA EM AÇÚCAR

Morais BAA; Luvizotto RAM.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA E COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19 COM DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO MATO GROSSO

Santos LKL; Souza Neto RC; Berra TZ; Moura HSD; Ferezin LP; Arcêncio RA; Emerick LBBR.

TRABALHO PREMIADO COM O 1º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO ORAL

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA E COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19 COM OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO MATO GROSSO

Santos LKL; Souza Neto RC; Berra TZ; Moura HSD; Ferezin LP; Arcêncio RA;
Emerick LBBR.

Introdução: A pandemia de COVID-19 destacou a importância de fatores sociais e estruturais na disseminação e controle da doença, destacando disparidades regionais no acesso à saúde e na resposta às medidas preventivas, como a vacinação. A análise da influência regional dos determinantes sociais da saúde é fundamental para compreender as variações na saúde populacional. **Objetivo:** Analisar a correlação espacial entre a taxa de incidência de COVID-19, cobertura vacinal e Índice de Progresso Social (IPS) nos 141 municípios do estado de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo. Foram extraídos dados de casos e vacinação contra a COVID-19 do DataSUS. Os dados populacionais foram coletados do IBGE. Dados referentes aos determinantes sociais da saúde foram extraídos do banco de dados do IPS Brasil. Foram realizadas análises espaciais por meio do *I* de Moran Global e Local bivariado para identificar padrões de correlação espacial. As variáveis foram organizadas por meio dos grupos: incidência x cobertura vacinal; incidência x IPS; cobertura vacinal x IPS. **Resultados:** A variável incidência x cobertura vacinal, evidenciou uma correlação espacial negativa (*I* de Moran = -0,074, pseudo-valor-p = 0,023), indicando que municípios com baixa incidência tendem a estar próximos de municípios com alta cobertura vacinal, e vice-versa. Nessa variável, 53,6% (n=15) dos municípios enquadrados como significativos apresentaram correlação espacial baixo-alto, com *clusters* na região Sul e Centro-Sul Mato-Grossense, e alto-baixo na região do Nordeste Mato-Grossense. A variável incidência x IPS, também demonstrou uma correlação espacial negativa (*I* de Moran = -0,150, pseudo-valor-p = 0,001), onde municípios com baixa incidência tendem a estar próximos de municípios com alto IPS, e vice-versa. Para esta variável, 57,8% (n=26) dos municípios obtiveram correlação espacial baixo-alto, revelando *clusters* na região Centro-Sul e Sudeste Mato-Grossense, e alto-baixo com *spots* espalhados entre as regiões do Norte e Nordeste Mato-Grossense. 31,1% (n=14) dos municípios estatisticamente significativos apresentaram correlação baixo-baixo com *cold spots* na região Norte e Nordeste Mato-Grossense. Na variável cobertura vacinal x IPS, foi evidenciado uma correlação espacial positiva (*I* de Moran = 0,218, pseudo-valor-p = 0,001), indicando que municípios com alta cobertura vacinal tendem a estar próximos de municípios com alto IPS, e vice-versa. Nessa variável, 75,5% (n=34) dos municípios demonstraram correlação espacial alto-alto, com *clusters* no Sul, Centro-Sul e Sudeste Mato-Grossense, e baixo-baixo no Norte e Nordeste Mato-Grossense. **Conclusão:** As regiões com maior Índice de Progresso Social apresentaram maior cobertura vacinal e menores taxas de incidência de COVID-19 no Mato Grosso.

Palavras-chave: COVID-19; incidência; cobertura vacinal; determinantes sociais da saúde.

TRABALHO PREMIADO COM O 2º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO ORAL

INTERAÇÃO DE DIETA RICA EM SACAROSE E ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA MINIMIZA PERDA DE ADIPOSIDADE SEM ALTERAR MARCADORES DO DANO OXIDATIVO NO CORAÇÃO DE ANIMAIS COM CIRROSE HEPÁTICA

Pio CPBZ; Hasselstrom GH; Silva GR; Bomfim GF;Luvizotto RAM;Nascimento AF.

Introdução: A cirrose hepática é uma doença crônica do fígado, embora não tenha cura, é possível controlar a sua evolução. Foi demonstrado efeitos benéficos da sacarose e óleo-resina de copaíba, isoladamente, em modelo de cirrose hepática, mas não há dados sobre a associação desses compostos. **Objetivo:** Investigar a interação dos efeitos da sacarose e do óleo-resina de copaíba sobre adiposidade e sobre os marcadores do dano oxidativo no tecido cardíaco. **Metodologia:** O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº 23108.0198703/2023-98. Ratos Wistar machos foram divididos em 1) grupo cirrose hepática (CH, n=7); 2) grupo CH suplementado com solução de 30% sacarose, na água de beber (CH+S, n=7); 3) grupo CH suplementado com óleo-resina de copaíba (CH+OC, n=7); e 4) grupo CH suplementado com solução de 30% sacarose e óleo-resina de copaíba (CH+S+OC, n=7). A cirrose hepática foi induzida pela administração de tioacetamida (100 mg/kg/2xsem). O óleo-resina de copaíba foi administrado via gavagem na dose de 200 mg/kg/dia, durante 8 semanas. Os marcadores de dano oxidativo foram avaliados no coração mensurando a peroxidação lipídica (TBARS) e a carbonilação de proteínas. A comparação entre os grupos foi realizada pela técnica da análise de variância (ANOVA) de uma via, complementada com o teste de *Tukey*. O nível de significância considerado para todas as variáveis foi de 5%. **Resultados:** A dieta rica em sacarose melhorou o ganho de peso dos animais, quando comparado ao grupo CH, sendo o grupo CH+S o com maior porcentagem de gordura corporal. De forma semelhante, o grupo CH+S+OC apresentou índice de adiposidade semelhante ao do grupo CH+S e maior que dos animais CH. Ambos os tratamentos, CH+S e CH+S+OC, não alteram a peroxidação lipídica e carbonilação de proteínas cardíacas. **Conclusão:** A dieta rica em sacarose tanto isolada quando combinada com o óleo de copaíba aumenta a adiposidade dos ratos Wistar com cirrose hepática, induzida por tioacetamida, melhorando o desenvolvimento dos animais, uma vez que a doença em questão tem perfil catabólico. Somado a isso, a sacarose e o óleo-resina de copaíba mostram não serem indutores do dano oxidativo cardíaco.

Palavras-chave: cirrose hepática; sacarose; copaíba.

TRABALHO PREMIADO COM O 3º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO ORAL

O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA YUDJÁ EM ATENDIMENTOS MÉDICOS DESENVOLVIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Freitas FAB; Carvalho LC; Quadros GA; Andrade PH; Hernandez IP; Mattar VTR; Campos GF; Vitti IF; Yanai D; Guerra DAPXF; Yanai ALS.

Introdução: As políticas sanitárias direcionadas aos indígenas no Brasil ainda é falha e muitos povos carecem de atendimento médico e odontológico. Nesse contexto surge a iniciativa da LASIS (Liga Acadêmica de Saúde Indígena de Sinop), uma associação civil e científica livre, sem fins lucrativos, que visa complementar a formação acadêmica de estudantes do curso de medicina da UFMT; de realizar expedições anuais ao Território Indígena do Xingu, com o intuito de garantir assistência sanitária a essa população. Durante os anos, o povo Yudjá/Juruna da aldeia Tuba-Tuba, tem sido contemplado com essas ações. Estes possuem uma cultura única, com tradições e crenças próprias, além de um dialeto, com o qual complementam a sua identidade e a sua maneira de ser. Diante dessa percepção e da importância de um atendimento intercultural, foi proposta a realização de atendimentos médicos utilizando a língua nativa e o estudo do seu impacto. **Objetivo:** Relatar o impacto da utilização da língua Yudjá em atendimentos médicos desenvolvidos pelo projeto de extensão UFMT Xingu. **Metodologia:** Realização de uma nova expedição ao território Indígena do Xingu, ao povo Yudjá em setembro de 2023, com a utilização de roteiro de atendimento traduzido do idioma português para Yudjá pelos participantes do projeto. Pesquisa qualitativa, por meio da captação de informações relevantes sobre a experiência da participação dos ligantes no projeto. O formulário incluía as seguintes perguntas: Essa foi a sua primeira participação no projeto? / Para esse ano, com a introdução do roteiro de atendimento traduzido para os atendimentos médicos, como foi sua experiência em tentar utilizar o idioma local nos atendimentos e durante o dia-a-dia na aldeia? /Qual a primeira palavra Yudjá vem à mente? O estudo dos dados incluiu a categorização das respostas de acordo com a quantidade de participações no projeto (primeira experiência ou se possuía experiências anteriores), à título de comparação. **Resultados:** 30% dos indivíduos foram pela primeira vez à expedição. 100% dos ligantes avaliou de forma positiva a tentativa de realização de atendimento médico com idioma local, além de reconhecerem a importância do desenvolvimento da consulta e da relação médico-paciente. Além disso, 70% dos integrantes e 100% daqueles que já haviam participado mais de uma vez, constataram que, inserindo o idioma local na consulta, alcançaram diagnósticos mais acertados e garantiram a maior satisfação dos aldeões. **Conclusão:** De acordo com os relatos de experiências, é vantajoso, para a relação-médico paciente e para a satisfação dos envolvidos, utilizar o idioma local nas consultas sanitárias.

Palavras-chave:Xingu; relato de experiência; Yudjá.

MENÇÃO HONROSA PELA SELEÇÃO COMO MELHORES TRABALHOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO DE DADOS PARA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA

José GR; Sartori AL; Oliveira DM.

Introdução: O Plano de Gestão de Dados (PGD) é essencial para uma eficiente organização e gerenciamento de dados em projetos de pesquisa, como a presente pesquisa que se utilizou dos dados obtidos de usuários monitorados pelo projeto de extensão “Vigilância COVID-19, desenvolvido por docentes e discentes das UFMT-Sinop de 2020 a 2021. O PGD facilita a colaboração entre pesquisadores, assegura a conformidade do tratamento dos dados com as exigências éticas e legais e promove a replicação e reutilização dos dados científicos. **Objetivo:** Implantar um PGD para a pesquisa "Vigilância COVID-19". **Metodologia:** O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Humanos sob nº 57977122.7.0000.8097. O PGD foi elaborado conforme guias de especialistas na área, seguindo princípios nacionais e internacionais no contexto científico atual da cultura de gerenciamento de dados e da Ciência Aberta. O documento foi desenvolvido através do site DMPTool.org e tem como tópicos: formato e volume, armazenamento, compartilhamento e manutenção da base de dados, além dos aspectos éticos e legais. **Resultados:** O documento destaca a escolha por formatos de dados acessíveis e padronizados, também evidencia a importância de backups e proteção contra a perda dos dados, além de destacar uma possível colaboração com profissionais de Tecnologia da Informação, que seria essencial para assegurar a eficácia do PGD, garantindo a integridade e segurança das informações. O tema de ética e conformidade legal foi tratado com foco na anonimização, sigilo e seguridade dos dados, com a criação de um Termo de Sigilo e Confidencialidade para os pesquisadores, baseado na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para proteger a privacidade dos indivíduos e evitar o uso indevido das informações, além de manter a confiança no processo de análise de dados. Por fim, o Plano descreve que não será viável o armazenamento do banco de dados em uma base de dados, pois a UFMT não possui uma base institucional própria, assim foi optado por manter o PGD apenas para manuseio dos pesquisadores vinculados ao projeto de Pesquisa, evitando a divulgação do banco em base de dados grátis por um período de 5 anos, após este período será revisado o armazenamento do banco de dados. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação de um PGD é essencial para administrar um banco de dados de grande volume, sendo este documento um guia para a gestão e utilização do banco de dados gerado pela pesquisa por 10 anos.

Palavras-chave:covid-19; gerenciamento de dados; ciência aberta; banco de dados; gestão de dados.

MENÇÃO HONROSA PELA SELEÇÃO COMO MELHORES TRABALHOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA MELHORA PERFIL LIPÍDICO E REDUZ RESISTÊNCIA À INSULINA EM RATOS SUBMETIDOS À DIETA RICA EM AÇÚCAR

Morais BAA; Luvizotto RAM.

Introdução: O consumo em excesso de açúcares está ligado à obesidade e resulta em alterações metabólicas, aumentando, assim, a probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares. O óleo-resina de copaíba, com alguns benefícios conhecidos, tem grande potencial terapêutico que pode contribuir para prevenir ou minimizar as consequências metabólicas e cardíacas relacionadas ao consumo excessivo de açúcar. **Objetivo:** Analisar os efeitos do óleo-resina de copaíba sobre o perfil lipídico e resistência insulínica em animais submetidos à dieta rica em açúcar. **Metodologia:** Ratos Wistar machos foram casualmente divididos para receberem dieta padrão (C, n=8), dieta padrão e suplementação com açúcar (A, n=8) ou dieta padrão e suplementação com açúcar e óleo-resina de copaíba (AOC, n=8), por 8 semanas. O açúcar foi ofertado em água de beber (300g/L) e óleo-resina de copaíba foi administrado aos animais na dose de 200mg/kg/dia via gavagem. Ao final do experimento, o coração foi dissecado e avaliado macroscopicamente, e amostras de tecido cardíaco foram coletadas e estocadas para análises posteriores. A análise estatística foi realizada por meio de one-way ANOVA, complementada com teste de Tukey, com nível de significância de $P < 0,05$. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Mato Grosso (CEUA, processo nº 23108.100444/2021-84). **Resultados:** Não houve diferença para peso dos átrios e ventrículos. Contudo, a suplementação com óleo-resina de copaíba foi eficiente em reduzir o ganho de peso dos animais, além de diminuir os níveis de colesterol total (C= 196 ± 47 ng/dL, A= 318 ± 112 ng/dL e OC= 211 ± 32 ng/dL; $P < 0,05$), de triglicerídeos (C= 326 ± 77 ng/dL, A= 527 ± 186 ng/dL e OC= 318 ± 57 ng/dL; $P < 0,05$), de LDL (C= 99 ± 32 ng/dL, A= 176 ± 60 ng/dL e OC= 118 ± 34 ng/dL; $P < 0,05$) e índice TyG – biomarcador que reflete resistência insulínica e eventos cardiovasculares - (C= $9,62 \pm 0,33$, A= $10,2 \pm 0,4$ e OC= $9,69 \pm 0,3$; $P < 0,05$) em relação ao grupo A. **Conclusão:** A suplementação com óleo-resina de copaíba não afetou a anatomia macroscópica do coração, e foi capaz de melhorar o perfil lipídico e diminuir a resistência insulínica de animais com dieta rica em açúcar, evidenciando seu efeito metabólico e possível uso na prevenção/tratamento de doenças cardiovasculares relacionadas ao consumo excessivo de açúcares.

Palavras-chave: copaíba; lipídeos; resistência insulínica.

TRABALHO PREMIADO COM O 1º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO DE BANNER

TRIAGEM *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTI-*Candida* DE EXTRATOS DE PLANTAS ENCONTRADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – BRASIL

Schmitt AM; Mantovani GS;Cavaletti JCS; Valladão DMS; Bonacorsi C.

Introdução: As plantas são fontes de uma variedade de metabólitos secundários que apresentam atividades biológicas promissoras. Tais substâncias ativas podem ser encontradas no caule, folhas, raízes, inflorescências, flores, frutos e sementes das espécies vegetais e a literatura tem reportado propriedades antibacteriana e antifúngica de extratos obtidos de diversas partes das plantas. **Objetivo:** O presente trabalho avaliou o potencial antifúngico de extratos hidroalcoólicos obtidos de sementes de *Magoniapubescens*, popularmente conhecida como tingui, e *Sapindussaponaria*, denominadopau-de-sabão, encontradas em diferentes estados brasileiros, incluindo de Mato Grosso. **Metodologia:** A preparação dos extratos das espécies vegetais foi realizada no Laboratório de Controle de Qualidade da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e, posteriormente, tais extratos encaminhados ao Laboratório de Análises Clínicas da UFMT para os ensaios. A avaliação da atividade contra cepas de *Candidaalbicans* ATCC 90028 e *Candidaparapsilosis* ATCC 22019 foi realizada por difusão em ágar. Para os ensaios, placas de ágar Mueller Hinton foram semeadas com as leveduras e, em seguida, realizada a perfuração do ágar para formação de poços e aplicação de diferentes concentrações (50, 25, 10 e 5 mg/mL) dos extratos solubilizados inicialmente em dimetilsulfóxido (DMSO). Após 48 h de incubação foi realizada a determinação dos halos de inibição de crescimento formados ao redor dos poços. **Resultados:** Dentre os extratos avaliados o de *M. pubescens* revelou a melhor atividade antimicrobiana contra as duas cepas testadas, com halos de 27 mm, 24 mm, 23 mm e 19 mm para *C. albicans* e halos de 23, 22, 18, 12 mm para *C. parapsilosis* nas concentrações de 50, 25, 10 e 5 mg/mL, respectivamente. Foi realizado o controle do DMSO o qual não interferiu na atividade avaliada. **Conclusão:** Através dos dados obtidos no presente estudo observa-se promissora atividade antifúngicaespecialmente das sementes do tingui e estudos através de técnica de microdiluição em caldo serão realizados a fim de estabelecer a concentração inibitória mínima dos extratos.

Palavras-chave: extratos; antimicrobiana; *Candida* sp.; Sapindaceae.

TRABALHO PREMIADO COM O 2º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO DE BANNER

ANÁLISE COMPORTAMENTAL E DO EFEITO ANTIOXIDANTE DA BOTRIOSFERANA NO CÉREBRO DE RATAS OBESAS E NÃO OBESAS

Netto DFC; Fabiane IZ, Ferreira FN; Junges SLB; Oliveira IP; Velloso NA; Senhorin VDG; Queiroz EAIF.

Introdução: A botriosferana, uma β -(1→3)(1→6)-D-glucan produzida pelo fungo ascomiceto *Botryosphaeria rhodina*, já demonstrou efeitos metabólicos significativos, como ação antiobesogênica e hipoglicemiante em ratos machos. No entanto, seus potenciais efeitos antioxidantes no cérebro de ratas, bem como suas implicações comportamentais, ainda não foram investigados. Dada a relevância dos antioxidantes no combate ao estresse oxidativo e à neuroinflamação, é fundamental explorar o impacto da botriosferana no tecido cerebral de ratas, especialmente em relação à proteção contra danos oxidativos e suas possíveis consequências neuroprotetoras. **Objetivo:** Avaliar o efeito antioxidante da botriosferana no cérebro de ratas obesas e não obesas, além de investigar seu impacto sobre a ansiedade por meio de teste comportamental. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (nº 23108.072920/2023-21). Foram utilizadas ratas Wistar (n=32), divididas em quatro grupos experimentais: controle (C), controle tratado com botriosferana (CB), obeso (O) e obeso tratado com botriosferana (OB), com 8 ratas em cada grupo. As ratas dos grupos C e CB receberam dieta padrão e água, enquanto os grupos O e OB foram alimentadas com uma ração rica em gordura e água com sacarose, todos *ad libitum*, por 8 semanas. A partir da 6ª semana, os grupos CB e OB foram tratados com botriosferana (12 mg/kg/dia) por gavagem durante 15 dias. Os grupos C e O receberam água. Após o tratamento, a ansiedade foi avaliada pelo teste do labirinto em cruz elevado. Também foram analisados os níveis de ácido ascórbico e marcadores pró e antioxidantes no tecido cerebral. A significância estatística foi considerada como $p < 0,05$. **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos na análise comportamental, nem nos marcadores de peroxidação lipídica (TBARS) e carbonilação de proteínas. Da mesma forma, não houve diferença entre os grupos em relação à atividade das enzimas antioxidantes, como superóxido dismutase, catalase e glutathione-S-transferase. No entanto, os dados mostraram um aumento significativo nos níveis de ácido ascórbico no grupo CB em comparação ao grupo C, indicando uma maior atividade antioxidante nesse grupo. **Conclusão:** A botriosferana demonstrou um efeito antioxidante indireto, elevando os níveis de ácido ascórbico no cérebro dos animais controle. Essa atividade antioxidante é crucial para proteger o tecido cerebral contra o estresse oxidativo, prevenir a morte celular neuronal e reduzir a neuroinflamação, fatores que podem contribuir para a melhora da função cognitiva, comportamental e da memória.

Palavras-chave: cérebro; beta-glucana; antioxidante.

TRABALHOS PREMIADOS COM O 3º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO DE BANNER (SOUZA, IB; DONOFRIO, F.C. e JUNGUES et al.)

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E TIPO SANGUÍNEO DE IDOSOS POSITIVOS PARA COVID-19 EM SINOP – MT

Souza IB; Donofrio FC.

Introdução: A COVID-19 é a doença infectocontagiosa causada pelo SARS-CoV-2. Foi identificada pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, se espalhou rapidamente pelo mundo e foi declarada como uma Pandemia. O quadro clínico é variável e, alguns indivíduos foram considerados como grupos de risco para a doença, destacando-se entre eles, os idosos. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico associado ao tipo sanguíneo de idosos que testaram positivo para COVID-19 na região Norte de Mato Grosso. **Metodologia:** Utilizou-se instrumento quanti-qualitativo, caracterizando-se como um estudo exploratório, descritivo e explicativo, realizado com indivíduos idosos positivos para SARS-Cov-2, moradores da cidade de Sinop-MT, com coleta de dados iniciada em agosto de 2023. **Resultados:** 215 idosos infectados pelo SARS-Cov-2 aceitaram participar do estudo. Quanto as características sociodemográficas, 72,09% da amostra era do gênero feminino, com média de idade igual a 69,09 anos, 65,12% se autodeclararam da etnia branca, 72,09% possuíam baixa escolaridade e 65,11% relataram ser aposentados. Em relação a presença de comorbidades, 75,81% apresentavam uma ou mais comorbidades, sendo a hipertensão a mais frequente e, 76,75% utilizavam medicações contínuas. No que diz respeito à infecção, os anos de 2020 e 2021 tiveram maior incidência de casos, em 54,88% dos casos contraíram a doença em ambiente familiar, 48,06% foram diagnosticados por meio de RT-PCR, 41,86% apresentaram sintomas por até 7 dias, em 40,46% os sintomas perduraram por mais de 1 ano e, 64,65% fizeram uso de ivermectina e/ou azitromicina e/ou hidroxicloroquina e / ou antialérgico e / ou vitaminas e / ou zinco e / ou expectorante. 97,67% dos idosos se vacinaram com ao menos 1 dose, e 49,77% afirmaram que contraíram a doença antes da primeira dose da vacina. Em relação a tipagem sanguínea ABO, na população avaliada, 50,69% dos idosos são do tipo O, seguido de 41,86% do tipo A, 4,19% tipo AB e 3,26% tipo B. 90% dos idosos com tipo sanguíneo A e 96,33% do grupo O foram sintomáticos. Ao analisar os sintomas pós-COVID, os idosos com tipo sanguíneo O apresentaram sintomas prolongados em 35,34% dos casos, já no tipo sanguíneo A, ocorreu em 24,18%. **Conclusão:** Os mais acometidos foram indivíduos do gênero feminino, da raça/cor branca, com baixa escolaridade e aposentados. Dos idosos que ficaram em isolamento domiciliar o tipo sanguíneo com maior frequência foi O, seguido pelo A. A maior proporção da COVID longa foi observada nos idosos com tipo sanguíneo O.

Palavras-chave: COVID-19; idoso; perfil epidemiológico; tipagem sanguínea.

TRABALHOS PREMIADOS COM O 3º LUGAR NA MODALIDADE DE MELHOR APRESENTAÇÃO DE BANNER (SOUZA, IB; DONOFRIO, F.C. e JUNGUES et al.)

ANÁLISE DOS EFEITOS DA BOTRIOSFERANA SOBRE A INGESTÃO ALIMENTAR, TOLERÂNCIA À GLICOSE E SENSIBILIDADE À INSULINA EM RATAS OBESAS E NÃO OBESAS

Junges SLB; Ferreira FN; Netto DFC; Fabiane IZ; Alegranci P; Queiroz EAIF.

Introdução: A obesidade é uma doença caracterizada por um estado de inflamação crônica de baixo grau, diminuição da tolerância à glicose e da sensibilidade à insulina, atuando como fator predisponente para diabetes *mellitus* tipo 02 (DM2). Devido à sua alta prevalência e riscos à saúde, estudos são necessários para a idealização de novas propostas terapêuticas. **Objetivo:** Analisar o consumo de ração, água e calorias, bem como avaliar os efeitos da botriosferana sobre a tolerância à glicose e a sensibilidade à insulina em ratas obesas e não obesas. **Metodologia:** Aprovado pelo comitê de ética (nº 23108.072920/2023-21). Ratas *Wistar* fêmeas foram divididas nos grupos Controle (C), Controle Botriosferana (CB), Obesa (O) e Obesa Botriosferana (OB), sendo a obesidade induzida por dieta hiperlipídica e água com sacarose durante oito semanas. O consumo de água e ração foi avaliado a cada dois dias nesse período. Ao final do experimento, realizou-se os testes de tolerância à glicose oral (OGTT) e teste de tolerância à insulina intraperitoneal (IPITT). **Resultados:** Durante o experimento, os animais dos grupos O apresentaram menor consumo médio de ração comparado aos grupos C; entretanto, o consumo de água e de calorias foi similar entre os grupos. A botriosferana nos grupos CB e OB não alterou os parâmetros avaliados, demonstrando sua ineficácia como agente inibidor do apetite e anorexígeno. No IPITT, os grupos C e CB apresentaram maiores constantes de decaimento da glicose (KiTT), o que demonstra maior sensibilidade à insulina quando comparado aos grupos obesos. Além disso, os grupos O e OB tiveram diminuição da sensibilidade à insulina, demonstrando os efeitos da obesidade na fisiopatologia do DM2. No OGTT, o grupo O apresentou maior área sob a curva (AUC) em relação ao grupo C, demonstrando que os ratos O apresentam intolerância à glicose. O grupo OB, entretanto, corrigiu esse parâmetro melhorando significativamente a tolerância à glicose das ratas obesas tratadas com botriosferana. **Conclusão:** A botriosferana não alterou o consumo de ração, água ou calorias nas ratas avaliadas neste estudo. No entanto, melhorou significativamente a tolerância à glicose das ratas obesas, sendo assim um potencial fármaco para o tratamento do DM2.

Palavras-chave: botriosferana; obesidade; diabetes *mellitus* tipo 2; resistência à insulina; intolerância à glicose.

INVESTIGAÇÃO *IN VITRO* DOS EFEITOS CITOTÓXICOS DOS EXTRATOS DE *RHINELLA MARINA* E *RHAEBO GUTTATUS*, DE NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE

Hasselstrom GH; Alves NP; Lima VS; Rodrigues DJ; Sinhorin AP; Barboza FF; Sinhorin VDG; Castoldi L; Albiero LR.

Introdução: Os extratos dos sapos das espécies *Rhinella marina* e *Rhaeboguttatus*, apresentam potencial farmacêutico para o tratamento de inúmeras patologias. A artrite reumatoide é uma doença autoimune que ocorre quando o sistema imunológico ataca as células saudáveis do corpo, principalmente das articulações. A doença é crônica e inflamatória, e se não tratada pode comprometer a função do membro acometido, além de causar deformidades e limitações. **Objetivo:** O presente trabalho buscou investigar os efeitos de tais extratos no sistema imune, em específico na sobrevivência e morte de neutrófilos periféricos de pacientes com artrite reumatoide. A investigação *in vitro* da citotoxicidade dos extratos foi realizada por meio da análise do índice de necrose (liberação da enzima lactato desidrogenase – LDH e MTT). **Metodologia:** Neutrófilos (1×10^6 cel/ml) foram tratados com extratos de (1h, 37°C) *Rhinella marina* (50 µg/mL, 5 µg/mL e 0,5 µg/mL), *Rhaebo guttatus* (50 µg/mL, 25 µg/mL, 10 µg/mL, 5 µg/mL e 0,5 µg/mL), DMSO (0,1% - controle solvente), TRITON X-100 (0,2% - controle positivo) ou HBSS suplementado com 0,1% de gelatina (controle negativo). Cinco experimentos (05 pacientes) foram realizados com medidas em duplicatas. (Parecer CEP/UFMT/Sinop: 6.284.005). O sobrenadante da cultura foi utilizado para determinação da atividade da LDH, conforme instruções do fabricante do kit. **Resultados:** Os valores da atividade de LDH nas amostras dos pacientes foram semelhantes ao controle negativo e menores que os obtidos no controle positivo, o mesmo foi observado no teste pelo método de MTT. Houve diferença na porcentagem liberada de LDH e de MTT entre as células tratadas com *Rhaeboguttatus* (50 µg/mL, 25 µg/mL, 10 µg/mL) ou solvente em relação ao controle negativo. Já as células tratadas com *Rhinella marina* tiveram resultados semelhantes ao controle negativo, não apresentando atividade citotóxica. **Conclusão:** Os extratos de *Rhinella marina* não apresentam citotoxicidade sobre os neutrófilos de sangue periférico de pacientes mantidos em condições 37 °C, 1h. Enquanto os extratos de *Rhaeboguttatus* apresentam citotoxicidade dependente de dose sobre os neutrófilos de sangue periférico de pacientes mantidos em condições 37 °C, 1h.

Palavras-chave: citotoxicidade; *Rhinella marina*; *Rhaeboguttatus*; neutrófilos; artrite reumatoide.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, FÍSICO E FUNCIONAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES EM SINOP: UM ESTUDO PILOTO PARA O PROJETO VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS ESCOLARES (VISE)

Camargo IES, Sugizaki MM, Ribeiro S, Luvizotto RAM, Nascimento AF.

Introdução: A “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, uma iniciativa das Nações Unidas, reconheceu que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são um grande desafio para o desenvolvimento sustentável. No Brasil, em alinhamento com esses objetivos e metas, o ministério da saúde brasileiro lançou o “Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2020-2030”. Por ser um subconjunto da população considerado saudável, as necessidades de saúde dos adolescentes costumam ser negligenciadas. **Objetivo:** Diante desse contexto, o objetivo do trabalho foi coletar e analisar dados da saúde de uma amostra de adolescentes escolares do 9º ano na cidade de Sinop-MT, como um estudo piloto para o projeto Vigilância em Saúde dos Escolares (VISE). **Metodologia:** Foram realizadas análises do perfil demográfico (sexo e idade), antropométrico (IMC, peso corporal e altura), físico (flexibilidade, força de membros superiores e inferiores, agilidade e velocidade), e funcionais (pressão arterial, pico de fluxo expiratório e capacidade cardiorespiratória) em uma amostra de adolescentes escolares do 9º ano (n=60) da Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra, na cidade de Sinop/MT. **Resultados:** Com relação ao sexo, apenas 35% dos adolescentes analisados eram meninas, entretanto, a idade entre meninos e meninas foi semelhante (meninos= $14,7 \pm 0,6$ vs meninas= $14,9 \pm 0,8$ anos). Comparado às meninas, os meninos apresentaram 9%, 11%, 40%, 41% e 11% mais altura, peso corporal, força de membros superior e inferior, e resistência cardiovascular, respectivamente. Por outro lado, demonstraram -8% e -23% agilidade e velocidade que as meninas, respectivamente. Com relação à categorização dos resultados, e de forma geral, considerando meninos e meninas, a maioria das classificações foram adequadas, sendo saudável (IMC), dentro do esperado (flexibilidade, resistência cardiovascular e agilidade), e normal (pressão arterial). No entanto, a maioria se encaixou na condição de insuficiente para força de membros superiores e inferiores, e abaixo do esperado para fluxo expiratório. **Conclusão:** O estudo piloto demonstrou que meninos e meninas apresentam perfis distintos de força e medidas antropométricas, que são, no geral, insuficientes com relação à força esperada.

Palavras-chave: índice de massa corporal; perfil físico; adolescentes; doenças crônicas.

INVESTIGAÇÃO IN VITRO DA PRODUÇÃO DO ÂNION SUPERÓXIDO (O₂^{•-}) POR NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE TRATADOS COM EXTRATOS DE *RHINELLA MARINAE* E *RHAEBO GUTTATUS*

Alves NP; Hasselstrom GH; Lima VS; Rodrigues DJ; Senhorin AP; Barboza FF; Senhorin VDG; Castoldi L; Albiero LR.

Introdução: Os sapos Bufonídeos possuem bufadienolídeos com atividades biológicas no tratamento de doenças inflamatórias; ação imunomoduladora e antioxidante. Apesar dos efeitos tóxicos, os venenos possuem grande potencial para produção de novos medicamentos. Os neutrófilos fazem parte do sistema imune inato e a ativação dessas células desencadeia os processos de fagocitose, degranulação, ativação do metabolismo oxidativo e produção e liberação do seu conteúdo de DNA, que atuam em conjunto para a morte dos patógenos. A artrite reumatoide é uma doença autoimune sistêmica caracterizada pela ativação desregulada do sistema imunológico, com alta participação neutrofílica, atacando erroneamente os tecidos sinoviais das articulações. Esse processo inflamatório resulta na produção de citocinas pró-inflamatórias, levando à destruição tecidual e comprometimento funcional. Diante disto, há uma abordagem atraente para a modulação das funções efetoras dos neutrófilos, com o uso de compostos naturais presentes nos venenos de sapo dos gêneros *Rhinella* e *Rhaebo*. **Objetivo:** Avaliação *in vitro* do efeito dos extratos de *Rhinella marina* e *Rhaeboguttatus*, sob o ânion superóxido (O₂^{•-}), produzidos por neutrófilos periféricos de pacientes com artrite reumatoide, estimulados com PMA (forbol-12-miristato-13-acetato), por meio do ensaio de NBT (nitrozultetrazólio). **Metodologia:** Foram realizados cinco experimentos, onde neutrófilos (4x10⁶ cel/mL) foram tratados (30 min, 37°C,) com extrato de veneno de sapo *Rhaeboguttatus* (5µg/mL) ou *Rhinella marina* (50µg/mL, 5µg/mL), DMSO (0,1% - controle solvente) ou HBSS suplementado com 0,1% de gelatina, e estimulados com PMA. A leitura colorimétrica da reação foi realizada em espectrofotômetro no comprimento de onda 565 nm. **Resultados:** Neutrófilos de pacientes com artrite reumatoide estimulados com PMA e tratados com os extratos de venenos de sapos *Rhaeboguttatus* apresentaram uma tendência em inibir a produção do ânion superóxido, em relação ao controle positivo. Observamos o mesmo quando as células foram tratadas com os extratos de venenos de sapos *Rhinella marina*. **Conclusão:** Extratos de venenos de sapos de *Rhaeboguttatus* e *Rhinella marina*, podem modular negativamente o metabolismo oxidativo de neutrófilos de pacientes com artrite reumatoide estimulados com PMA.

Palavras-chave: metabolismo oxidativo; *Rhinella marina*; *Rhaeboguttatus*; neutrófilos; artrite reumatoide.

O USO DE JOGOS COMO INSTRUMENTO PARA ENSINO E REVISÃO DE CONTEÚDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silva Neto FP; Rocha AJR; Santos CC; Carlos RMG; Stadnick TSB; Albiero LR.

Introdução: Com os avanços tecnológicos e a facilidade do acesso à informação, as formas de estudo precisaram ser revistas e aprimoradas, abrindo espaço para as metodologias ativas, uma das maiores apostas atuais no campo do ensino, com um plano pedagógico onde o estudante deixa de ser um ouvinte passivo e passa a ser o protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, dinamizando a sala de aula e diminuindo o cansaço do aluno na construção do conhecimento. **Objetivo:** Relatar as experiências do discente do curso de medicina durante aulas baseadas na metodologia ativa de ensino, utilizando-se da Gamificação para revisão de conteúdos abordados no componente curricular (CC) Agressão e Defesa I. Abordando a origem, diferenciação e replicação de linfócitos T e B. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre as percepções dos alunos do curso de medicina da Faculdade Atenas Sorriso, durante a utilização da gamificação para a revisão de conceitos da Imunologia, o “game” adaptado foi o jogo “passa ou repassa”, Com a utilização de cartas personalizadas, onde a professora nessa experiência atuou como mediadora. O jogo foi realizado ao final do período letivo 2024/1 como meio de revisão de conteúdos do ciclo, objetivando nivelar o conhecimento dos estudantes mediante a chegada dos exames avaliativos. **Resultados:** A criação de um ambiente competitivo, através do jogo, permitiu que os jogadores estabelecessem uma relação de colaboração, desenvolvendo um trabalho em equipe, onde os alunos compartilharam conhecimentos entre si, revisando e aprofundando o conteúdo para chegar a uma resposta conjunta, abriu também espaço para resolução de dúvidas, onde a presença da professora como mediadora, garantiu confiabilidade às respostas dos jogadores. Além disso, notou-se que ao início da atividade, havia diferença significativa entre os níveis de conhecimento do assunto por parte dos estudantes, enquanto ao final da mesma, a diferença havia sido significativamente atenuada. **Conclusão:** Torna-se perceptível o benefício da gamificação para a metodologia ativa, estimulando o estudo, a revisão de conteúdos, o vínculo entre alunos e o desenvolvimento do conhecimento de longo prazo.

Palavras-chave: metodologia ativa; aprendizado; gamificação; medicina.

SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS 5 REGIÕES DO BRASIL

Meinerz LDA; Kolling LF; Ribeiro LC.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), de origem bacteriana e com grande impacto global. Considerando o seu aumento ao longo dos anos, nota-se que o combate à sífilis congênita com base no tratamento da sífilis gestacional ainda permanece como um desafio no âmbito da Saúde Pública. **Objetivo:** Comparar as médias, dos anos de 2018 a 2022, das taxas de detecção e incidência da sífilis gestacional e congênita, respectivamente, entre as 5 regiões do país e entre os estados da região Centro-Oeste. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e transversal de análise de banco de dados de domínio público do Ministério da Saúde, a partir de Boletins Epidemiológicos de Sífilis, sendo realizada a média \pm desvio padrão (DP) das taxas de detecção e incidência. Realizou-se o teste Anova de uma via, seguido do pós teste de Tukey para comparação das médias entre as regiões do país e entre os estados do Centro-Oeste, sob confiança de 95%. **Resultados:** O Sudeste foi a região do país que apresentou maior taxa de detecção da sífilis gestacional (24,52%) e a maior taxa de incidência de sífilis congênita (25,28%). A região Sul teve a segunda maior taxa de detecção da sífilis gestacional (21,98%), já o Nordeste foi a segunda região com maior taxa de incidência de sífilis congênita (22,42%). Entre os estados da região Centro-Oeste, o Mato Grosso do Sul apresentou a maior taxa de detecção da sífilis gestacional (34,19%) e o Distrito Federal a maior taxa de incidência de sífilis congênita (35,39%). **Conclusão:** A sífilis é uma patologia que engloba aspectos sociais, econômicos e de saúde pública. Para redução desta problemática, necessita-se de investimentos em educação, acesso aos serviços de saúde e conscientização da população, de forma contínua, afim de beneficiar a sociedade e como efeito, as gerações futuras.

Palavras-chave: sífilis gestacional; sífilis congênita; incidência; regiões; Brasil.

GAMIFICAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Santos CC; Rodrigues AJR; Neto FPS; Albiero LR.

Introdução: A metodologia de ensino baseada em um processo dinâmico e ativo, (gamificação) para assimilação de conhecimento tem sido utilizada por diversas escolas médicas, visto a complexidade de aliar a prática com conhecimento teórico e a necessidade da apropriação de um arsenal de informações. O processo de interação dos jogos que se faz necessário para a dinâmica torna o espaço colaborativo e divertido permitindo a construção do conhecimento embasado em ciência. **Objetivo:** Relatar as experiências do discente do curso de graduação em medicina durante atividades de fixação de conteúdos, utilizando-se da Gamificação como metodologia ativa, método de ensino utilizado pela instituição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre as vivências da discente pertencente ao curso de graduação em medicina de uma instituição privada, a qual utiliza como método de ensino a metodologia ativa como ferramenta para a aprendizagem. As gamificações foram aplicadas no período letivo do primeiro semestre do quarto período 2024/2 como revisão do conteúdo da disciplina de Citologia, com a pretensão de fixação e nivelamento do conteúdo estudado entre os discentes. Foi utilizado um jogo de cartas, o qual exigia dos alunos conhecimento referente a todas as células já estudadas, compreendendo estruturas, funções e sua localização. Cada grupo da sala competia entre si e o acadêmico que continha o maior número de acertos finalizava suas cartas primeiro sendo assim o vencedor. **Resultados:** Observou-se durante o jogo que o envolvimento dos alunos é fundamental para concretização da proposta de trabalho em sala, sendo o professor um suporte necessário para facilitar a exploração do conteúdo, bem como esclarecer dúvidas referente ao jogo e do assunto estudado. Ressalta-se ainda, que a gamificação promove uma comunicação clara entre os estudantes possibilitando a troca de conhecimento entre os pares e uma discussão saudável permitindo assim a revisão e consolidação de saberes, além de promover o nivelamento de conhecimento entre os participantes. **Conclusão:** A gamificação apresenta-se como uma ferramenta de educação capaz de apoiar os docentes no processo de ensino e aprendizagem. A forma lúdica como um caminho para empoderamento de conhecimento cria um espaço interativo entre os participantes dos jogos facilitando a comunicação e o aprendizado perante ao conteúdo proposto entre os estudantes.

Palavras-chave: gamificação; medicina; metodologia ativa, ensino-aprendizagem.

ANÁLISE DO EFEITO ANTIOXIDANTE DA BOTRIOSFERANA NO CORAÇÃO E NOS RINS DE RATAS OBESAS E NÃO OBESAS

Ferreira FN; Junges SLB; Netto DFC; Fabiane IZ; Vilela AC; Alegranci P; Sinhorin VDG; Queiroz EAIF.

Introdução: A obesidade é reconhecida por aumentar o estresse oxidativo, comprometendo a função de diferentes órgãos, como o coração e os rins. Estudos realizados em ratos machos demonstraram que a botriosferana, uma beta-(1-3)(1-6)-D-glucana produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina* MAMB05, apresenta efeitos significativos, capazes de reduzir o estresse oxidativo induzido pela obesidade e pelo câncer. **Objetivo:** Analisar os efeitos antioxidantes da botriosferana no coração e nos rins de ratas obesas e não obesas. **Metodologia:** Essa pesquisa possui consentimento ético pelo protocolo de aprovação nº 23108.072920/2023-21. Ratas *Wistar*, n=32, foram divididas em quatro grupos: Controle (C), Controle Botriosferana (CB), Obesa (O) e Obesa Botriosferana (OB), sendo a obesidade induzida por dieta com ração hipercalórica rica em lipídeos e água com sacarose por oito semanas, sendo que os grupos CB e OB foram tratados com a botriosferana na dose de 12 mg/kg/dia, por 15 dias (da 6ª à 8ª semana). Os tecidos dos rins e coração foram submetidos a análises bioquímicas para avaliar marcadores pró-oxidantes (TBARS e proteínas carboniladas) e antioxidantes (catalase, superóxido dismutase, glutationa-S-transferase, glutationa peroxidase (GPx), glutationa reduzida e vitamina C). Os dados foram analisados por meio do teste de Anova de duas vias, seguida do pós-teste de Tukery, e significância estatística considerada como $p < 0,05$. **Resultados:** No coração, não houve diferença estatística em nenhum marcador pró ou antioxidante avaliado. Já nos rins, observou-se uma significativa redução nos níveis de TBARS e de proteínas carboniladas no grupo OB quando comparado ao grupo O, assim como houve um aumento da atividade da GPx no grupo OB quando comparado ao grupo O. Não houve diferença estatística nos demais parâmetros bioquímicos analisados no tecido renal. **Conclusão:** Observou-se que a botriosferana exibiu atividade antioxidante relevante nos rins de ratas obesas reduzindo significativamente a lipoperoxidação lipídica e a lesão em proteínas teciduais e aumentando a atividade da GPx. Já a ausência de efeitos no tecido cardíaco demonstra que tanto a obesidade como o tratamento com botriosferana não gerou efeito pró- ou antioxidante neste tecido neste período estudado.

Palavras-chave: botriosferana; obesidade; estresse oxidativo; lipoperoxidação lipídica.

STATUS REDOX CEREBRAL EM CAMUNDONGOS SWISS COM DÉFICIT COGNITIVO INDUZIDO POR ESCOPOLAMINA TRATADOS COM EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE CANSANÇÃO

Ferreira YG; Lima VS; Lima RRS; Senhorin VDG; LatorracaMQ;Silva HS;

Silva KF; Emerick GL.

Introdução: A *Cnidocolurusurens* (L.) Arthur, pertencente à família Euphorbiaceae, é uma planta urticante popularmente conhecida como Cansanção. Amplamente utilizada na medicina popular devido seus efeitos terapêuticos anti-inflamatórias, analgésico, antisséptico e antitumorais. **Objetivo:** avaliar a atividade enzimática e quantificar marcadores indiretos de dano oxidativo no cérebro de camundongos *Swiss* com déficit cognitivo induzido por escopolamina e tratados com o extrato etanólico bruto de Cansanção. **Metodologia:** CEUA/UFMT n°23108.007432/2023-43. 24 camundongos *Swiss* machos foram aclimatados sob condições controladas de temperatura, umidade, ciclo circadiano e exaustão, recebendo alimentação e água a vontade. O grupo 1 foi denominado C (controle), o grupo 2 ESC, o grupo 3 ESC+PIR e o grupo 4 ESC+CS. Todos os grupos receberam um volume máximo de 100 µL administrado via gavagem. Nos grupos em que a administração de Escopolamina foi seguida de Piracetam ou extrato de Cansanção, a Escopolamina foi administrada primeiro, e, após 60 minutos o tratamento subsequente. Após o período de 15 dias e jejum de 8 horas, os animais foram anestesiados e submetidos à eutanásia. As amostras de cérebro foram coletadas por dissecação, lavadas com solução salina isotônica e analisadas para determinação da atividade das enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), além da quantificação dos marcadores indiretos de dano oxidativo, como substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e proteínas cerebrais carboniladas (Carbonil). **Resultados:** Em relação aos marcadores indiretos de dano oxidativo no cérebro, observou-se um aumento na concentração de TBARS nos grupos ESC e ESC+PIR em comparação com o controle (C = $0,24 \pm 0,01$ vs ESC = $0,31 \pm 0,01$ e ESC+PIR = $0,32 \pm 0,01$). No entanto, o tratamento com o extrato etanólico bruto de Cansanção (ESC+CS) resultou em uma diminuição significativa nas concentrações de TBARS (C = $0,24 \pm 0,01$ vs ESC+CS = $0,22 \pm 0,01$). Além disso, foi observada uma redução nos níveis de proteínas carboniladas cerebrais no grupo tratado com Cansanção (C = $9,36 \pm 0,10$ vs ESC+CS = $8,55 \pm 0,39$), enquanto essas concentrações permaneceram inalteradas nos outros grupos experimentais. As enzimas antioxidantes da primeira linha de defesa cerebral, SOD (C = $1,79 \pm 0,01$ vs ESC+CS = $2,76 \pm 0,04$) e CAT (C = $0,09 \pm 0,11$ vs ESC+CS = $0,19 \pm 0,24$), também apresentaram um aumento significativo em suas atividades no grupo ESC+CS, enquanto nos demais grupos experimentais, suas atividades permaneceram inalteradas. **Conclusão:** As atividades observadas destacam o potencial do extrato de Cansanção em neutralizar os efeitos nocivos das EROs no estado redox cerebral, atenuando os danos às estruturas celulares causados pela escopolamina e sugerindo um efeito neuroprotetor significativo.

Palavras-chave: estresse oxidativo; cansanção; escopolamina; neuroproteção.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO – SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Boni CI; Campos CCA.

Introdução: A Portaria 1996 de 20 de agosto de 2007 dispõe sobre as diretrizes de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde onde propõe a criação das Comissões de Integração Ensino Serviço que tem entre suas atribuições a de incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica em toda a rede de saúde e educação. **Objetivo:** Identificar as possibilidades de integração ensino serviço nas áreas de saúde mental e educação permanente em saúde nas instituições de ensino com cursos na área de saúde no município de Sinop MT. **Metodologia:** Criar espaço dialógico com rodas de conversa nas Instituições de Ensino fortalecendo o processo de comunicação na rede de saúde. Foram realizadas quatro rodas de conversa nas Instituições: UFMT, ANHANGUERA, UNIFASIPE E FASTECH onde estiveram presentes coordenadores, docentes e discentes dos cursos de psicologia e de enfermagem em sua maioria. Ocorreu um acolhimento com uma música seguida de apresentação pessoal, exposição dos objetivos do encontro, questões norteadoras refletindo a saúde mental individual e coletiva, conceituação e determinantes sociais da saúde mental, construção dialogada da organização da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, identificação das potencialidades da instituição pelos participantes e das possibilidades de oferta de cuidado em saúde mental nos ambientes institucionais. Os encontros tiveram duração de duas horas cada um durante o mês de agosto de 2024. **Resultados:** Participaram ativamente das rodas de conversa cento e vinte e duas pessoas. **Conclusão:** O trabalho realizado como espaço formativo e de sensibilização sobre a Saúde Mental, despertou aos presentes maior conhecimento da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS e oferta de diferentes possibilidades de ações práticas que favorecem a educação permanente em saúde, bem como o cuidado em saúde mental partindo do próprio ambiente de trabalho e estudo, permitindo que cada um desenvolva suas habilidades de forma eficaz e contribua com o fortalecimento da RAPS nas diferentes dimensões do seu cotidiano.

Palavras-chave: integração; ensino; serviço; potencialidades; possibilidades.

A IMPORTÂNCIA MULTIPROFISSIONAL E FAMILIAR NA CONDUÇÃO DE UM PACIENTE COM TRANSTORNO CONVERSIVO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aquino JCM; Lima GN; Vieira DA; Thomé MEB; Souza RCMS.

Introdução: O transtorno conversivo é uma doença de sintomas ou déficits que afetam funções voluntárias, porém inconscientes, sugerindo condição clínica, mas que aparenta ser causada por fatores psicológicos, pois é precedida por conflitos ou outros estressores. A abordagem multiprofissional e o apoio familiar desempenham um papel importante no êxito do tratamento dos pacientes acometidos. **Objetivo:** Descrever a participação multiprofissional e familiar realizadas a um paciente, com diagnóstico de Transtorno Conversivo. **Metodologia:** Foi realizada uma análise observacional e documental de prontuário, a partir de um caso de um homem, 44 anos, sem histórico patológico pessoal, passou a manifestar episódios de possíveis crises autorrelatadas de contrações tonicoclônicas em membros superiores e da musculatura da face, ademais de ansiedade, geralmente desencadeada por excesso de cobranças pessoais, laborais e familiares. Iniciou uma abordagem escalonada nos diferentes níveis de atenção e atendimento multiprofissional para compreensão do caso e, a busca da terapêutica efetiva incluindo, médico de família e comunidade e médico psiquiatra com encaminhamentos, exames e a condução do caso, aplicação de terapias individuais e psicodinâmicas por serviço de psicologia, mediação familiar e estabilização sócio econômica por parte do serviço social, escuta e apoio em crise e sucesso de cumprimento terapêutico pelo enfermeiro, exclusão de causas clínicas por médico neurologista e suporte parental por parte da família. Ao final, as informações obtidas foram descritas em formato banner para exposição e apreciação. **Resultados:** Um dos principais desafios foi a dificuldade de acesso do paciente aos serviços e as diferentes especialidades que culminou com demora no diagnóstico e tratamento efetivo, porém, longo de três anos, observou-se uma redução significativa dos sintomas a partir da adesão, persistência do suporte multiprofissional e a perseverança do apoio familiar. **Conclusão:** A colaboração dos diferentes profissionais integrantes, o suporte oferecido pela família e o estabelecimento de uma relação de confiança do paciente com os participantes, permitiu o êxito atual no tratamento do caso.

Palavras-chave: transtorno conversivo; atendimento multiprofissional; suporte familiar; relato de experiência.

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS EM USO DE POLIFARMÁCIA FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP - MT NO ANO DE 2024

Giordani MA; Albuquerque MAS; Bomfim GF.

Introdução: As doenças cardiovasculares (DVC) são a causa número um de mortes no mundo, dentre estas podemos citar as principais a doença arterial coronariana e o acidente vascular cerebral. A hipertensão arterial é uma DCV e o principal fator de risco para o aparecimento das outras DCVs. Trata-se de uma doença crônica não transmissível, onde há uma elevação sustentada da pressão arterial para valores acima de 90mmHg para a pressão diastólica, e 140mmHg para a pressão sistólica. Apesar da grande oferta e variedade de anti-hipertensivos disponíveis, ainda existe uma parcela de 10-20% de pacientes que não respondem a nenhuma terapia. Essa população é classificada como hipertensos resistentes, e são caracterizadas por fazerem uso de três ou mais classes de medicamentos em suas doses máximas e seus níveis pressóricos ainda permanecem altos mesmo após o afastamento de fatores secundários. **Objetivo:** caracterizar os pacientes que fazem uso de três ou mais anti-hipertensivos na “Farmácia Solidária”, nos meses de janeiro a agosto de 2024. **Metodologia:** foi analisado os relatórios de atendimento de usuários de medicamentos da classe C, de acordo com a classificação ATC (*Anatomic Therapeutic Chemical* - medicamentos que atuam no sistema cardiovascular) da Farmácia Solidária presente do sistema Macro Saúde®, Data Norte Sistemas. A pesquisa foi aprovada no CIES/Sinop (Parecer 257/2024/CIES/SMS/SINOP). **Resultados:** No período da pesquisa, 242 usuários retiraram medicamentos da classe C na Farmácia Solidária, ou seja, medicamentos para doenças cardiovasculares. Desses pacientes, 13,6% utilizavam três fármacos para o controle da pressão arterial, e cerca de 5,0% faziam uso de mais de três fármacos da classe C. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (57,8%), e 64,4% acima de 60 anos. Os fármacos mais dispensados foram a losartana (atuam no sistema renina-angiotensina), os diuréticos espironolactona e hidroclorotiazida e os bloqueadores dos canais de cálcio anlodipino e levanlodipino. Esse último não pertence a lista dos medicamentos dispensados pelo SUS. **Conclusão:** Verificamos que a média de pacientes que fazem uso de 3 a mais anti-hipertensivos é semelhante a média nacional, sendo o anti-hipertensivo mais dispensado o losartana, presente no SUS. Em vista disso, faz-se necessário uma melhor análise das causas do uso de polifarmácia por esses pacientes, a fim de diminuir o risco de DCV e a morbimortalidade causada por essas.

Palavras-chave: hipertensão arterial resistente; extensão universitária; farmácia solidária; polifarmácia.

NÍVEIS DE INTERLEUCINAS RENAIIS NÃO SÃO ALTERADAS PELO ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA EM ANIMAIS SEM COMORBIDADES

Silva GR; Pio CPBZ; Luvizotto RAM.

Introdução: Os rins são órgãos vitais, desempenhando funções como a filtração sanguínea, reabsorção de nutrientes e regulação do equilíbrio hídrico e eletrolítico. As interleucinas, proteínas fundamentais na comunicação intercelular do sistema imunológico, exercem um papel essencial na modulação de respostas inflamatórias e imunológicas. Em virtude de sua relevância, as interleucinas têm sido amplamente investigadas. O óleo-resina de copaíba, produto extraído de árvores da Amazônia, é reconhecido por suas propriedades terapêuticas, sobretudo suas ações anti-inflamatórias. Entretanto, são escassos os estudos que avaliam seus efeitos sobre os rins de animais saudáveis. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da suplementação com óleo-resina de copaíba nas interleucinas renais IL-1 β e IL-10 em ratos saudáveis. **Metodologia:** Foram utilizados ratos machos da linhagem *Wistar*, divididos em dois grupos experimentais: grupo controle (C, n=8), que recebeu dieta padrão, e grupo suplementado com óleo-resina de copaíba (OC, n=8), que recebeu o composto por gavagem (200 mg/kg/dia) durante 8 semanas. O grupo controle recebeu o veículo nas mesmas condições do grupo OC. Ao final do experimento, os animais foram submetidos à anestesia para a coleta de amostras de sangue e tecido renal, sendo realizadas avaliações de peso corporal, adiposidade, peso renal e marcadores de inflamação e função renal. A análise estatística foi conduzida por meio do teste t de Student, considerando-se $P < 0,05$ como nível de significância. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (processo nº 23108.100444/2021-84). **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas no peso corporal, no peso renal ou no consumo calórico entre os grupos. A suplementação com óleo-resina de copaíba resultou em uma redução da gordura retroperitoneal (C= $13,7 \pm 2,13$ g vs OC= $10,6 \pm 2,78$ g; $P=0,029$), porém não alterou significativamente o índice de adiposidade. Da mesma forma, não houve modificações relevantes nos marcadores de função renal (ureia, creatinina e albumina) ou nos níveis das interleucinas IL-1 β e IL-10. **Conclusão:** A suplementação com óleo-resina de copaíba não promoveu alterações morfológicas ou nutricionais em ratos saudáveis e não apresentou efeitos adversos nos marcadores bioquímicos renais ou nas interleucinas. Esses resultados indicam que o uso do óleo-resina de copaíba é seguro em condições experimentais.

Palavras-chave: composto natural; inflamação; função renal.

MARCADORES DE FUNÇÃO HEPÁTICA NÃO SÃO ALTERADOS PELA INTERAÇÃO DE DIETA RICA EM SACAROSE E ÓLEO RESINA DE COPAÍBA EM MODELO DE CIRROSE HEPÁTICA

Freitas FAB; Silva IL; Bomfim GF; Luvizotto RAM; Nascimento AF.

Introdução: A cirrose hepática é uma doença crônica grave que afeta a função do fígado. Dieta rica em sacarose e suplementação com óleo-resina de copaíba, separadamente, mostraram efeitos benéficos em modelo de cirrose hepática. **Objetivo:** Avaliar a interação de dieta rica em sacarose e óleo-resina de copaíba sobre marcadores os função hepática em animais com cirrose. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos, com cirrose hepática induzida por tioacetamida (Ip., 100mg/kg/2x sem.), foram divididos em quatro grupos: cirrose hepática (CH); CH com solução de sacarose (CH+S); CH com óleo-resina de copaíba (CH+OC); e CH com solução de sacarose e óleo-resina de copaíba (CH+S+OC). O tratamento teve duração de 8 semanas, com a suplementação de uma solução de 30% de sacarose, para os grupos CH+S e CH+S+OC, e suplementação com óleo-resina de copaíba (200 mg/kg/dia), via gavagem. Os grupos CH e CH+S receberam veículo, via gavagem, em quantidade equivalente aos grupos tratados com o óleo-resina. Ao final do experimento, peso corporal e dos fígados foram mensurados e amostras de sangue foram coletadas para análise dos marcadores de função hepática. Foi utilizada ANOVA de 1 via complementada com o teste de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%. O protocolo do estudo foi aprovado pelo CEUA-UFMT (processo 23108.0198703/2023-98). **Resultados:** Apenas o grupo que recebeu sacarose foi capaz de melhorar o ganho de peso dos animais, quando comparado ao grupo CH. Não houve diferença para o peso do fígado entre os grupos. Tanto os animais que receberam solução de sacarose, quanto os suplementados com óleo-resina ou os que receberam ambos os produtos, não apresentaram alterações nos níveis dos marcadores de lesão hepática, ALT (C= 436±144 mg/dL; C+S= 536±121 mg/dL; C+OC= 406±137 mg/dL; C+S+OC= 443±144 mg/dL; P<0,05) e AST (C= 145±22 mg/dL; C+S= 128±78 mg/dL; C+OC= 175±126 mg/dL; C+S+OC=147±58 mg/dL; P<0,05). **Conclusão:** O tratamento, por 8 semanas, com dieta rica em sacarose e óleo-resina de copaíba, isolados ou em associação, não foi eficiente em modular os marcadores de função em modelo de cirrose hepática, indicando que maior tempo de tratamento talvez seja necessário para se observar esses efeitos.

Palavras-chave: óleo de copaíba; cirrose; função hepática.

CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Rissato MAR;Coutinho AA; Souza DR; Passador FF;Matos SS.

Introdução: Os medicamentos contribuem de forma significativa para melhorar a qualidade de vida das pessoas, mas seu uso não é isento de riscos. Os incidentes podem ser provocados não somente pelo risco intrínseco do produto, mas também por falhas ocorridas durante o processo de utilização. Para prevenção dos problemas com medicamentos em hospitais uma prática de cuidado farmacêutico é a realização da conciliação de medicamentos. Nesta atividade, faz-se uma lista de todos os medicamentos de uso contínuo utilizados pelo paciente e se compara com os medicamentos prescritos no momento da entrada na internação, avalia-se as discrepâncias observadas, assim, pode-se evitar erros como duplicidade terapêutica, omissão, erros de dose, de frequência, horário ou via de administração. **Objetivo:** Realizar a conciliação de medicamentos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Metodologia:** Estudo prospectivo, descritivo e de caráter exploratório envolvendo pacientes admitidos para internação. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos e excluídos pacientes em observação no setor de emergência, internados no setor de pediatria, pacientes inconscientes, sedados e pacientes internados em regime de isolamento. A amostra de conveniência foi selecionada pelos pesquisadores. A coleta de dados ocorreu nos pacientes internados em até 48h, com relato de uso contínuo de medicamento ou de doença pré-existente. O projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da UFMT *campus* Sinop com registro CAAE 77146623.7.0000.8097 e aprovação com o parecer número: 6.776.451. **Resultados:** Foram analisados os prontuários e realizado entrevista farmacêutica com 32 pacientes. Sendo 14 pessoas do sexo masculino e 18 feminino. As comorbidades mais observadas foram 23 pacientes hipertensos e 11 diabéticos. Os medicamentos mais utilizados eram losartana, hidroclorotiazida e metformina. Houve grande variedade do motivo de internação: diarreia, queda, edema, erisipela, infecção urinária, dor precordial, infarto agudo do miocárdio, arritmia, entre outros. Em 22 avaliações houve discrepâncias entre os medicamentos utilizados rotineiramente pelos pacientes e os medicamentos prescritos na internação. Algumas observações foram: substituição do medicamento losartana por captopril; alteração na posologia de metformina; alteração na dose de sinvastatina, rosuvastatina e enalapril; adição de medicamento hidroclorotiazida; omissão de medicamento sustrate (propranolol), metoprolol, valsartana, quetiapina, cilastazol e donezepila. **Conclusão:** As observações encontradas podem pôr em risco a segurança dos pacientes. Análise mais detalhada de cada caso é necessária para evitar danos aos pacientes.

Palavras-chave: conciliação de medicamentos; segurança do paciente.

AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTIVIRAL DE ÓLEOS ESSENCIAS CONTRA O VÍRUS HSV-2

Guerra BL;BorgesCS; Abreu ECS; Silva JLS; Mourão RHV;Andrighetti CR.

Introdução: O herpes simplex vírus (HSV) pertence à família *Herpesviridae* e à subfamília *Alphaherpesvirinae*, as infecções pelo HSV tipo 1 e tipo 2 (HSV-1 e HSV-2) são infecções de distribuição mundial e causam principalmente lesões orais e genitais, respectivamente. Infecções pelo HSV-2 tornam o indivíduo suscetível a outras infecções virais como aquelas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Devido a crescente resistência das cepas virais aos medicamentos de primeira escolha, a busca por novos agentes antivirais é fundamental. A busca por finalidades terapêuticas através dos recursos naturais é uma prática comum, visto que o Brasil detém uma ampla variedade biológica. **Objetivo:** Avaliar a potencial atividade antiviral do óleos essenciais (OE) de *Pectiselongata*Kunth e *Myrciasylvatica*(G.Mey.) DC. frente ao vírus Herpes simplex virus tipo 2. **Metodologia:** Os óleos essenciais de *Pectiselongata*Kunth e *Myrciasylvatica*(G.Mey.) DC. foram preparados em dimetilsulfóxido e diluídos em meio Leibovitz no momento dos ensaios. A avaliação da citotoxicidade foi realizada através dos ensaios colorimétrico da sulforrodamina B (SRB) frente às células Vero E6 e a potencial atividade antiviral frente aos vírus Herpes simplex virus (HSV) tipo 2 cepa 333 foi realizada através do ensaio de redução de placas de lise por duas estratégias: pós-tratamento e virucida. Os dados representam a média e desvio padrão de três experimentos. **Resultados:** Através dos ensaios de citotoxicidade inicialmente foi determinada visualmente a concentração máxima não tóxica (CMNT) e foram calculados os valores da concentração citotóxica a 50% (CC₅₀) que foram iguais a $34,91 \pm 9,98 \mu\text{g/mL}$ e $21,76 \pm 4,90 \mu\text{g/mL}$ para os OEs de *Pectiselongata* e *M. sylvatica*, respectivamente. Nos ensaios de avaliação da atividade antiviral no pós-tratamento o OE de *P. Elongata* apresentou $27,51 \pm 4,13 \%$ de inibição da replicação do vírus HSV-2 cepa 333 na CMNT de $24,5 \mu\text{g/mL}$ e OE de *M. sylvatica* não apresentou inibição. No ensaio virucida o OE de *M. Sylvatica*apresentou somente $17,18 \pm 4,57 \%$ de ação direta sobre o vírus HSV-2 cepa 333 na CMNT de $12,5 \mu\text{g/mL}$. **Conclusão:** Em relação à atividade antiviral, o OE de *Myrciasylvatica* não foi promissor frente ao vírus HSV-2 cepa 333 em nenhuma das estratégias metodológicas utilizadas, pós-tratamento e virucida. O OE de *Pectiselongata* também não foi promissor no pós-tratamento e os estudos da ação virucida estão em andamento.

Palavras-chave:antiviral; produto natural; herpes; óleo volátil.

INFLUÊNCIA DE UMA INGESTÃO HIPERCALÓRICA SOBRE A COMPOSIÇÃO DO LEITE E NO GANHO DE PESO DOS FILHOTES

Manica FR; Rodrigues AMD; Kipper ACS; Campos MS; Ribeiro LC; Dias G; Santos TC;
Oliveira JC.

Introdução: O consumo de dietas hipercalóricas por mães lactantes pode impactar de maneira significativa tanto a saúde materna quanto a do filho, mesmo se esta ingestão acontece somente durante a lactação. O ato de amamentar é vital para o desenvolvimento metabólico e desempenha um papel fundamental na regulação do metabolismo do recém-nascido. **Objetivo:** Avaliar o efeito da ingestão hipercalórica materna durante lactação sobre a composição do leite e o ganho de peso em ratos recém-nascidos. **Métodos:** Após o parto, ratas Wistar foram alimentadas com dieta hipercalórica (dieta com adição de 739 kcal) e solução de sacarose à 10% (grupo Obes), enquanto as ratas controles comeram dieta padrão para roedores (grupo Cont). Os filhotes foram pesados a cada dois dias, e a coleta de leite realizada no 12º dia de lactação. Ao 22º dia, os filhotes foram desmamados. O estudo recebeu aprovação do comitê de ética animal (protocolo 23108.017073-2019-56). **Resultados:** Em relação ao leite do grupo CONT, o leite das ratas OBES apresentou aumento de 32,17% nos triglicerídeos, de 23,94% no colesterol total e de 17,12% na glicose ($P < 0,05$). Quanto ao conteúdo de gordura no leite, observou-se aumento de 96,96% no grupo OBES em comparação CONT ($P < 0,001$) e aumento de 50,95% no conteúdo energético total do grupo OBES em relação ao grupo CONT ($P < 0,01$). Durante o período da lactação, os filhotes machos de mães OBES mostraram ganho de peso aumentado em 14,9%, em relação aos filhotes de mães CONT ($P < 0,001$), enquanto as fêmeas não apresentaram diferença significativa no ganho de peso quando em comparação com o grupo do mesmo sexo ($P > 0,05$). **Conclusão:** Ingestão de dieta hipercalórica associada à sacarose por mães lactantes altera a composição do leite materno, deixando-o mais calórico. O que pode estar associado como o aumento de peso nos filhotes do sexo masculino, sugerindo uma possível diferença na resposta metabólica entre os sexos.

Palavras-chave: dieta obesogênica; obesidade infantil; leite materno; hiperfagia.

EFEITOS ANTI-OBESOGÊNICO E HIPOCOLESTEROLEMICO DA BOTRIOSFERANA EM RATAS

Fabiane IZ; Netto DFC; Ferreira FN; Oliveira IP; Junges SLB; Silva VC; Bavaresco PS; Silva DIF; Alegranci P; Queiroz EAIF.

Introdução: β -Glucanas são polissacarídeos conhecidos por suas múltiplas funções biológicas, tais como propriedades hipocolesterolêmicas e antiobesogênicas. Botriosferana, uma β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina*, demonstrou ser eficaz no tratamento da obesidade e dislipidemia em modelos experimentais com ratos obesos machos. Contudo, são necessários mais estudos para avaliar seus efeitos em ratas fêmeas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da botriosferana (12 mg/kg/dia) sobre o peso corporal, acúmulo de tecido adiposo e perfil lipídico de ratas obesas e não obesas. **Metodologia:** Foram utilizadas ratas *Wistar*, divididas em dois grupos: Controles e obesas, onde o grupo C recebeu uma dieta padrão para roedores, enquanto o grupo O recebeu uma dieta hipercalórica (ração hiperlipídica e água com sacarose) durante 8 semanas. Na sexta semana, as ratas foram subdivididas em: Controles (C), Controles Botriosferana (CB), Obesas (O) e Obesas Botriosferana (OB) (n=8/grupo). Foram avaliados parâmetros como peso corporal, peso do tecido adiposo (gorduras periovariana, retroperitoneal e mesentérica), o índice de adiposidade (calculado com base no peso das gorduras) e análises bioquímicas de triglicerídeos, colesterol total, HDL, LDL e VLDL-colesterol, além do cálculo do índice TyG, que relaciona triglicerídeos e glicemia de jejum e indica resistência à ação da insulina. O projeto recebeu aprovação do CEUA pelo protocolo de número 23108.072920/2023-21. **Resultados:** Ratas obesas apresentaram aumento significativo do peso corporal (11,4%; P<0,05), do índice de adiposidade (57,9%; P<0,05) e acúmulo de tecido adiposo visceral (62,0%; P<0,001) quando comparado às ratas controles, bem como apresentaram dislipidemia e hepatomegalia, confirmando a eficácia do modelo de obesidade induzido por dieta rica em carboidratos e lipídios. O tratamento com botriosferana nas ratas obesas levou à diminuição significativa do peso corporal (-7,95%; P<0,05) e do tecido adiposo retroperitoneal (-29,7%; P<0,05) quando comparada às ratas O. Além disso, a botriosferana corrigiu a dislipidemia, aumentando os níveis de HDL (+23,7%) e diminuindo os níveis de triglicerídeos (-21,3%; P<0,05), colesterol total (-26,3%; P<0,001), LDL-colesterol (-34,0%; P<0,05) e VLDL-colesterol (-18,7%; P<0,05) nas ratas obesas, sugerindo efeitos benéficos da botriosferana sobre o metabolismo lipídico. Ainda, a botriosferana melhorou a sensibilidade à insulina reduzindo o índice TyG nas ratas OB em relação às ratas O. **Conclusão:** Botriosferana demonstrou um significativo efeito antiobesogênico e hipocolesterolêmico em ratas, contribuindo para a diminuição do acúmulo de gordura visceral e a correção da dislipidemia. Esses achados indicam o potencial dessa β -glucana como uma intervenção eficaz no controle da obesidade e suas complicações metabólicas em fêmeas, corroborando com estudos anteriores realizados em machos.

Palavras-chave: obesidade; dislipidemia; botriosferana.

EFEITO ANTIOXIDANTE DA BOTRIOSFERANA NO FÍGADO, MÚSCULO E TECIDO ADIPOSEO DE RATAS OBESAS E NÃO OBESAS

Fabiane IZ; Netto DFC; Ferreira FN; Oliveira IP; Junges SLB; Vilela AC; Alegriani P;
Sinhorin VD; Queiroz EAIF.

Introdução: A botriosferana, uma β -(1→3)(1→6)-D-glucana produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina* MAMB-05, já demonstrou seu potencial antioxidante e eficácia em modelos experimentais em ratos machos, que observaram sua capacidade de reduzir marcadores de estresse oxidativo, como TBARS e proteínas carboniladas, além de modular a atividade de enzimas antioxidantes em diferentes tecidos de animais obesos com tumor. **Objetivo:** Avaliar marcadores de estresse oxidativo e a atividade de enzimas antioxidantes no fígado, músculo e tecido adiposo de ratas obesas e não obesas tratadas ou não com botriosferana. **Metodologia:** Durante o experimento, 32 ratas *Wistar* foram divididas nos grupos Controle (C), Controle Botriosferana (CB), Obesa (O) e Obesa Botriosferana (OB). A obesidade foi induzida por uma dieta rica em lipídeos e carboidratos por 8 semanas. Nos últimos 15 dias, os grupos CB e OB receberam tratamento com botriosferana na dose de 12 mg/kg/dia, via gavagem. Ao fim das oito semanas, foram realizadas análises no fígado, músculo e tecido adiposo, incluindo a atividade de enzimas antioxidantes como catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD), glutatona peroxidase (GPx), glutatona-S-transferase (GST), além dos níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), proteínas carboniladas, vitamina C e glutatona reduzida (GSH). Os resultados foram avaliados por meio do teste de ANOVA de duas vias e pós-teste de *Tukey*, considerando significância estatística como $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo CEUA (protocolo número 23108.072920/2023-21). **Resultados:** Os resultados mostraram que a obesidade elevou os níveis de TBARS e de proteínas carboniladas, indicativos de estresse oxidativo, no fígado das ratas. No entanto, o tratamento com botriosferana foi capaz de reduzir significativamente os níveis de TBARS no grupo OB, em comparação ao grupo O, reduzindo a peroxidação lipídica. Ao avaliar o músculo, observou-se que a botriosferana reduziu significativamente os níveis de TBARS e aumentou a atividade da catalase e os níveis de vitamina C no grupo CB em relação ao grupo C. No tecido adiposo, observou-se que a botriosferana aumentou significativamente os níveis de vitamina C tanto no grupo CB como OB. **Conclusão:** Esses resultados indicam que a botriosferana exerce um importante efeito protetor contra o estresse oxidativo, modulando tanto a atividade de enzimas antioxidantes quanto a peroxidação lipídica e a carbonilação de proteínas. Evidenciando sua capacidade de reduzir o estresse oxidativo e proteger diversos tecidos contra danos induzidos pela obesidade.

Palavras-chave: botriosferana; estresse oxidativo; enzimas antioxidantes.

EFEITOS DO FARELO DE AVEIA SOBRE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO

Kolling LF; Paese MCS; Queiroz EAIF.

Introdução: Adolescência pode ser considerada um período crítico para o desenvolvimento de sobrepeso/obesidade. Uma alternativa para contribuir para a prevenção e tratamento da obesidade seria o consumo de alimentos funcionais, como a aveia. Estudos apresentam melhora do perfil metabólico em adultos obesos suplementados com farelo de aveia, rico em β -glucana, fibra alimentar solúvel presente neste cereal. **Objetivo:** Analisar os efeitos da suplementação crônica com farelo de aveia sobre parâmetros antropométricos e bioquímicos em uma amostra de adolescentes do sexo masculino. **Metodologia:** Estudo de tipo ensaio clínico randomizado com duração de 30 dias, em uma amostra de adolescentes do sexo masculino e com idade entre 10 e 13 anos. Os indivíduos foram divididos em 4 grupos: GE (eutróficos que não receberam farelo de aveia), GEA (eutróficos que receberam 30g de farelo de aveia por 30 dias), GEP (adolescentes com excesso de peso que não receberam farelo de aveia) e GEPA (adolescentes com excesso de peso que receberam 30g de farelo de aveia por 30 dias). Foi realizada a avaliação do peso corporal, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal e razão cintura/estatura, e dosagens bioquímicas dos participantes, avaliando os níveis de glicose de jejum, hemoglobina glicada, triglicerídeos, colesterol total e frações (HDL, LDL e VLDL-colesterol). Para a análise estatística utilizou-se o teste de ANOVA de duas vias seguida do pós-teste de Tukey. O nível de significância mínimo aceitável foi de $p < 0,05$. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética (n. 6.962.977). **Resultados:** A suplementação com farelo de aveia não alterou o peso e o IMC dos participantes. No entanto, a circunferência abdominal, bem como a razão cintura/estatura do grupo GEPA foi significativamente menor no dia 30 quando comparado ao primeiro dia, demonstrando que o farelo de aveia contribuiu para a diminuição da circunferência abdominal e consequentemente do acúmulo de tecido adiposo visceral. Em relação ao perfil glicêmico e lipídico (valores de triglicerídeos, HDL, LDL e VLDL-colesterol e índice aterogênico) não houve diferença significativa entre os grupos. Já, em relação ao colesterol total, o grupo GEPA apresentou diferença significativa quando comparado aos demais grupos, apresentando um valor maior. **Conclusão:** O consumo de farelo de aveia contribuiu significativamente para a diminuição da circunferência abdominal e da razão cintura/estatura dos participantes mesmo em um pequeno período de suplementação, demonstrando o seu potencial efeito funcional no tratamento da obesidade em adolescentes.

Palavras-chave: adolescentes; sobrepeso; obesidade; aveia; β -glucanas.

POTENCIAL EFEITO ANTIPOBESOGÊNICO E HIPOGLICEMIANTE DO FARELO DE AVEIA EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

Kolling LF; Paese MCS; Queiroz EAIF.

Introdução: Obesidade é uma doença metabólica crônica que pode levar ao desenvolvimento de várias outras comorbidades e complicações, como o diabetes. Dados demonstram altas taxas de obesidade no mundo, inclusive em adolescentes. O uso de alimentos funcionais, como a aveia, rica em beta-glucanas, tem demonstrado ser um potencial alimento que contribui para o controle do peso corporal e melhora dos parâmetros metabólicos. **Objetivo:** Analisar os efeitos da suplementação crônica com farelo de aveia sobre parâmetros antropométricos e metabólicos em uma amostra de adolescentes do sexo feminino. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado com duração de 30 dias, em uma amostra de 40 adolescentes do sexo feminino com idade entre 10 e 13 anos, da cidade de Soriso-MT. A amostra foi dividida em 4 grupos sendo: estróficos sem suplementação (GE); estróficos suplementados com 30g diário de farelo de aveia (GEP); excesso de peso sem suplementação (GEP) e excesso de peso suplementados com 30g diário de farelo de aveia (GEPA). Foi realizada a avaliação do peso corporal, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, razão cintura/estatura e dosagens bioquímicas (glicemia, hemoglobina glicada, colesterol total e frações). Para a análise estatística utilizou-se o teste de ANOVA de duas vias seguida do pós-teste de Tukey. O nível de significância mínimo aceitável foi de $p < 0,05$. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética n. 6.962.977. **Resultados:** A suplementação com farelo de aveia não alterou o peso e o IMC das participantes. No entanto, reduziu significativamente a circunferência abdominal de ambos os grupos suplementados com aveia (GEA e GEPA) no dia 30 quando comparado ao dia 1, além da circunferência abdominal do grupo GEPA ter apresentado diferença estatística quando comparado ao grupo GEP no final do tratamento. A razão cintura/estatura do grupo GEPA também foi significativamente menor no dia 30 quando comparado ao dia 1. A glicemia de jejum foi significativamente menor no grupo GEPA quando comparado ao grupo GEP. Em relação ao perfil lipídico, não houve diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o consumo de farelo de aveia contribuiu significativamente para a diminuição da circunferência abdominal e da razão cintura/estatura, indicando uma redução do acúmulo de tecido adiposo visceral, bem como contribuiu para a redução da glicemia do grupo com excesso de peso. Esses dados demonstram o potencial efeito antiobesogênico e hipoglicemiante da suplementação com aveia.

Palavras-chave: adolescentes; sobrepeso; obesidade; aveia; β -glucanas.

METFORMINA NA ADOLESCÊNCIA: POTENCIAL TERAPÊUTICO PARA DISFUNÇÕES METABÓLICAS DECORRENTES DA OBESIDADE MATERNA EM RATOS WISTAR

Rodrigues AMD; Kipper ACS; Campos MS; Manica FR; Dias G; Santos TC; Oliveira JC.

Introdução: A obesidade materna pode modular a programação metabólica do filho. A adolescência é a última janela de plasticidade, permitindo reverter disfunções. A metformina, medicamento utilizado no controle da diabetes tipo 2, vem sendo estudado para outros fins. **Objetivo:** avaliar o potencial terapêutico da metformina na adolescência para reverter disfunções metabólicas causadas pela obesidade materna na lactação. **Metodologia:** Ratas Wistar lactantes foram submetidas a dieta hipercalórica (DIO), enquanto o grupo controle recebeu ração padrão (DP). Após o desmame, os filhotes foram divididos em grupo Cont, com prole de mães com DP sem tratamento; ContMet, com prole de mães com DP tratada com metformina (250 mg/kg); Ob, com prole de mães em DIO sem tratamento; ObMet, com metformina na adolescência, sendo o tratamento dos 30 aos 60 dias de vida, e eutanasiados para análises aos 120 dias. **Resultados:** Aos 60 dias, nos machos, temos redução de 13,97% entre Cont e ContMet e sem diferença entre Ob e ObMet; aos 120 dias, ObMet apresentou peso corporal 9,13% menor do que Ob ($p < 0,05$). No sexo feminino, nos 60 e aos 120 dias de vida, não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos. No índice de adiposidade, os machos Ob se apresentaram 26,2% maiores em relação aos Cont, enquanto os ratos ObMet, apresentaram redução de 17% em comparação aos Ob ($P < 0,05$). Nas fêmeas, o grupo Ob teve aumento de 23% no índice de adiposidade em comparação com as Cont ($p < 0,05$). Durante o Teste de Tolerância à Glicose Intraperitoneal os ratos Ob machos apresentaram aumento glicêmico 17,34% maior que os Cont ($p < 0,01$), os ObMet apresentaram aumento de 13,36% em relação aos Cont ($p < 0,05$). No sexo feminino, as ratas Ob apresentaram aumento de 13,44% no incremento glicêmico ($p < 0,05$), enquanto as ObMet apresentaram incremento glicêmico 12,22% menor quando comparadas as Ob ($p < 0,001$), equiparando-se aos valores glicêmicos do grupo Cont ($p > 0,05$). **Conclusão:** A análise dos resultados indica que animais com maior peso tenderam a apresentar uma menor eficiência na regulação dos níveis de glicose, sugerindo uma possível correlação entre o aumento do peso e a resistência à insulina e o potencial efeito da metformina na regulação desse cenário.

Palavras-chave: obesidade; adolescência; metformina.

INCIDÊNCIA DE CASOS DE HIV AO LONGO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2014-2023) EM SINOP – MT

Meinerz LDA; Muraoka JY; Lima WE; Donofrio FC; Bonacorsi C.

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), agente etiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), foi identificado a mais de quarenta anos, porém com o passar do tempo, o perfil epidemiológico e social dos pacientes acometidos pela infecção vem sofrendo mudanças. O Brasil já ultrapassou a marca de um milhão de pessoas vivendo com o HIV. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou comparar a incidência e a taxa de detecção de casos de HIV na cidade de Sinop – MT e no Brasil, nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, utilizando dados de acesso público, disponibilizados pelo Ministério da Saúde através do DATASUS. Foram coletados dados referentes ao número de casos de HIV notificados e taxa de detecção/100.000 habitantes da cidade de Sinope do Brasil no período de 2014 a 2023 (até 30/06/2023). **Resultados:** No período avaliado o Brasil acumulou um total 358.142 novos casos de HIV, sendo 248.518 (69,39%) e 109.555 (30,59%), nos gêneros masculino e feminino, respectivamente, e 69 casos (0,02%) sem tal informação. A cidade de Sinop também revelou maior número de casos no gênero masculino (227 = 70,28%) comparado ao feminino (96 = 29,72), totalizando 323 casos. Ressalta-se que no período avaliado o município não notificou nenhum caso em menores de 5 anos. Através da análise dos dados, observou-se no ano de 2020 a maior redução no número de casos notificados, sendo nacionalmente a queda de aproximadamente 19% e Sinop 74%. Entretanto, tal diminuição possivelmente esteve relacionada à subnotificação de casos devido ao primeiro ano pandemia de COVID-19. Referente a taxa de detecção de casos de HIV (casos detectados em relação à população), a média anual brasileira foi de 16,42 casos/100.000 habitantes e de Sinop de 20,98 casos/100.000 habitantes. A exceção de 2020, em todos os anos a taxa de detecção foi maior em Sinop comparada à média nacional do país. Exemplificando, nos anos de 2014 as taxas em Sinop foram de 37,6 e 32,2 casos/100.000 habitantes, enquanto no Brasil 21,0 e 18,2 casos/100.000 habitantes. **Conclusão:** De maneira geral, a incidência no gênero masculino é aproximadamente o dobro do feminino. A maior taxa de detecção de HIV em Sinop em comparação a média nacional pode indicar um melhor rastreamento dos casos novos. Já a ausência de casos em menores de 5 anos refletir o acompanhamento pré-natal adequado no município.

Palavras-chave: HIV; incidência; taxa de detecção.

ESTUDO DE PREDIÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE MOLÉCULAS BIOATIVAS DERIVADAS DO EXTRATO DE AÇAÍ

Ribeiro LC; Davidson C; Mozzaquatro RB; Machado AK.

Introdução: Devido suas propriedades bioativas, os produtos de origem natural vêm se destacando cada vez mais no cenário científico. Dentre esses produtos, pode-se citar o Açaí (*Euterpe oleracea* Mart), um fruto de origem amazônica que tem sido muito investigado por possuir atividades importantes para a saúde humana. No entanto, ainda não existem estudos que demonstrem se as atividades biológicas apresentadas pelo açaí são devido ao efeito das moléculas majoritárias presente na matriz química do fruto ou se são devido ao sinergismo de todas as moléculas presentes. **Objetivo:** Avaliar as atividades biológicas das 5 moléculas mais abundantes do extrato do açaí, realizando um estudo de predição de atividades. **Metodologia:** O estudo de predição foi feito com o auxílio da ferramenta computacional de acesso livre *PASS Online*, onde as moléculas foram avaliadas quanto ao metabolismo oxidativo e propriedades inflamatórias. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que as moléculas (catequina, epicatequina, epigallocatequina, apigenina e taxifolin) apresentam um alto potencial antioxidante, sendo o taxifolin a molécula que mostrou a maior Probabilidade de ser ativa (Pa: 0,938). Com relação a capacidade em inibir a peroxidase lipídica, todas as moléculas apresentam uma alta Pa, dando destaque para a epigallocatequina (Pa: 0,946) e ao taxifolin (Pa: 0,915). Em relação ao potencial em inibir a permeabilidade de membrana, a apigenina se destacou com uma Pa de 0,946. Para a avaliação do perfil inflamatório foi observado que as moléculas apresentaram uma Pa elevada para as propriedades estimulantes de caspase 3 e para a inibição da expressão de Fator de Necrose Tumoral (TNF). Os resultados obtidos demonstram que as 5 moléculas se mostraram capazes de modular positivamente aspectos relacionados ao sistema oxidativo e inflamatório tecidual no estudo de predição realizado. **Conclusão:** Os resultados são sugestivos que os efeitos conhecidos do extrato podem ocorrer em decorrência das moléculas mais abundantes da matriz química de tal produto natural. O desenvolvimento de pesquisas de perfil experimental com as moléculas isoladas seria de grande interesse para a comprovação dos achados de predição.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea* Mart.; produto natural; ferramentas computacionais.

LAPED: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA UNIDADE DIDÁTICA AVANÇADA PELOS LIGANTES DA LIGA DE PEDIATRIA DE SINOP

Silva GCC; Cabra MAASK; Silva GR; Castro AEN; Braga YS; Yanai AL.

Introdução: O acompanhamento de ligantes no ambulatório de Pediatria da Unidade de Didática Avançada (UDA) é um projeto da LAPED - Liga Acadêmica de Pediatria da UFMT - Campus Sinop, sob orientação da docente médica pediatra. Nesse projeto, alunos do curso de Medicina desenvolvem atividades práticas voltadas ao atendimento da comunidade de Sinop, abrangendo consultas de puericultura, seguimento de prematuros de risco e diagnóstico de patologias hematológicas e pediátricas. O público-alvo são pacientes encaminhados da atenção básica e da UTI neonatal do Hospital Santo Antônio, que atende recém-nascidos prematuros do SUS. O projeto proporciona aos ligantes da LAPED um contato mais próximo com a profissão, permitindo que adquiram conhecimento para abordar doenças e intervir efetivamente em sua evolução, além de promover cuidado e orientação à saúde da população assistida. **Objetivo:** O objetivo é relatar a experiência obtida pelos acadêmicos no Ambulatório de Pediatria e como a participação nas discussões de casos clínicos e das etapas das consultas de puericultura integram o conhecimento teórico à prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de um relato acadêmico-científico que versa expor os benefícios e desafios encontrados pelos acadêmicos no atendimento de pacientes pediátricos encaminhados à UDA pelo atendimento primário. **Resultados:** O acompanhamento das consultas proporciona aos alunos um aprendizado significativo, permitindo integrar os conhecimentos teóricos em puericultura e aplicá-los na prática clínica, de modo a desenvolver habilidades interpessoais e compreender as especificidades envolvidas no atendimento de crianças. As discussões de casos foram fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio clínico, uma vez que os casos foram repassados à orientadora que complementou o ensino com a prática. Esse processo ampliou o conhecimento teórico sobre puericultura e patologias pediátricas, integrando saberes prática clínica. Essa experiência é essencial para a formação acadêmica e contribui diretamente para a qualidade do atendimento prestado à população. **Conclusão:** O acompanhamento das consultas aprofunda o conhecimento dos alunos em anamnese, exame físico e abordagem terapêutica, além de facilitar discussões de casos com a orientadora, desenvolvendo o raciocínio clínico. De modo que promover conhecimento sobre puericultura e patologias pediátricas é fundamental na formação acadêmica e na melhoria do atendimento pela futura geração de médicos generalistas.

Palavras-chave: ambulatório; raciocínio clínico; qualidade de atendimento.

TENDÊNCIA TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DE COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO, 2020 A 2023

Santos LKL; Souza Neto RC; Berra TZ; Moura HSD; Ferezin LP; Arcêncio RA;
Emerick LBBR.

Introdução: A incidência de COVID-19 no Brasil apresentou variações ao longo do tempo, com picos de casos que refletiram as diferentes fases da pandemia, influenciadas pelo surgimento de novas variantes do vírus e mudanças nas medidas de controle. No estado de Mato Grosso, essas flutuações temporais apresentaram variações, com picos epidêmicos ocorrendo em ondas distintas. Entretanto, verifica-se uma lacuna na literatura científica, destacando a necessidade de estudos mais aprofundados a respeito da dinâmica temporal da COVID-19 no Mato Grosso. **Objetivo:** Avaliar a tendência e sazonalidade da série temporal da taxa de incidência de COVID-19, no estado de Mato Grosso, entre os anos de 2020 a 2023. **Metodologia:** Este é um estudo ecológico descritivo. Foi utilizado dados secundários de casos de COVID-19 extraídos do Sistema de Informação de Vigilância da Gripe e do e-SUS Notifica. Os dados populacionais foram coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A taxa de incidência foi padronizada por idade pelo método direto, utilizando como padrão a população do Censo Demográfico de 2022. Para análise da série temporal da incidência, foi realizada uma decomposição em tendência e sazonalidade. Posteriormente, foi utilizado o método de *Prais-Winsten*, para classificar a tendência temporal. **Resultados:** A decomposição da série temporal da taxa de incidência de COVID-19, demonstrou uma tendência de aumento acentuado até o início de 2021. A partir desse ano, a tendência começou a declinar, ficando mais estabilizada no final de 2022, mantendo níveis constantes até o final de 2023. A sazonalidade evidenciou um padrão de flutuações regulares, com picos nos meses de janeiro, março e julho. Os resultados da regressão de *Prais-Winsten* indicaram que, em 2020, a taxa de incidência apresentou uma tendência crescente (+2,63% por mês; IC95% = 0,9 a 4,38; $p = 0,0133$), indicando um aumento estatisticamente significativo nesse ano. Em 2021, a tendência se mostrou decrescente (-0,66% por mês; IC95% = -1,05 a -0,27; $p = 0,0080$), revelando uma diminuição estatisticamente significativa dos casos. Em 2022, a tendência se tornou estacionária (-0,55% por mês; IC95% = -1,81 a 0,73; $p = 0,4167$), indicando ausência de significância estatística, sugerindo uma estabilização na incidência dos casos. Em 2023, a tendência permaneceu estacionária (-0,54% por mês; IC95% = -1,04 a -0,04; $p = 0,0601$), também sem significância estatística, confirmando a estabilidade observada nos casos de COVID-19. **Conclusão:** A incidência de COVID-19 apresentou flutuações regulares ao longo do período analisado, com decréscimo mensal constante a partir de 2021.

Palavras-chave: COVID-19; epidemiologia; incidência.

ESTUDO DO EXTRATO PURO DAS FOLHAS DE *Protiumheptaphyllum* (AUBL.) MACH. EM ANIMAIS COM ESTRESSE OXIDATIVO DESENCADEADO POR CICLOFOSFAMIDA.

Ferneda AJLB; Patias NS; Sinhorin VDG; Sugui MM; Oliveira JC.

Introdução: A *Protiumheptaphyllum*, é uma planta conhecida como almecega, almíscar ou breu branco, cujas folhas e resina são utilizadas na medicina popular como fitoterápico devido às suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Tais propriedades se devem às altas concentrações de terpenos e polifenóis, como flavonoides, eliminadores de radicais livres que podem inibir ou retardar o surgimento de células tumorais, retardar o envelhecimento e prevenir outros danos celulares resultantes de desequilíbrio redox. A Ciclofosfamida (CPA) é um agente quimioterápico muito utilizado em pesquisas laboratoriais como agente indutor de dano, devido seus metabólitos tóxicos, acroleína e mostarda de fosforamida, gerados após oxidação pela enzima P450. **Objetivo:** Esta pesquisa objetiva investigar os efeitos quimioprotetores preventivos da fração acetato de etila do extrato puro de *P. heptaphyllum* frente aos danos causados pela CPA. **Metodologia:** Serão realizadas análises bioquímicas da Superóxido dismutase (SOD), Catalase (CAT), Glutathione S-transferase (GST), Glutathione Peroxidase (GPx), Glutathione Reduzida (GSH), Vitamina C (Vit C), Carbonil e TBARS. Para isso, foram compostos 4 grupos de camundongos *Swiss* machos com 8 animais cada (n=8), sendo eles: Controle (C), Ciclofosfamida (CPA), Extrato Puro (EP) e Extrato Puro + Ciclofosfamida (EP+CPA). Os camundongos passaram por 14 dias de aclimação e posteriormente os grupos EP e EP+CPA receberam uma dose de 100 mg/kg do Extrato Puro por via oral, uma vez ao dia, por 2 semanas, enquanto os grupos C e CPA receberam solução aquosa (H₂O) no mesmo volume no mesmo período. No 15º dia foi aplicado uma injeção intraperitoneal de CPA na dose de 100 mg/kg nos grupos CPA e EP+CPA, enquanto para os demais grupos foi aplicado apenas Solução de NaCl 0,9% intraperitoneal na concentração de 0,01 mL/g. Após 24 horas, os animais foram sacrificados e dissecados, sendo armazenados fígado, coração, cérebro e rins em ultrafreezer -80°C para realização das análises supracitadas. **Resultados:** Espera-se que o Extrato Puro da *P. heptaphyllum* demonstre propriedades quimioprotetoras frente aos danos causados pela Ciclofosfamida. **Conclusão:** Esse projeto avaliará os efeitos quimioprotetores da *Protiumheptaphyllum* frente aos danos causados pela ciclofosfamida, de maneira a contribuir com novidades em tratamentos médicos.

Palavras-chave: ciclofosfamida; estresse oxidativo; *Protiumheptaphyllum*; quimioprotetores.

INGESTÃO DE QUIABO MELHORA A HOMEOSTASE GLICÊMICA EM RATOS ADULTOS COM DISFUNÇÃO METABÓLICA INDUZIDA POR DESNUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA SEGUIDA DE INGESTÃO HIPERCALÓRICA

SantosTCS; Ribeiro AJR; Albanez CE;Kipper ACS; Campos MS; RodriguesAMD;

Fabiane IZ; OliveiraJC.

Introdução: A desnutrição tem sido apontada como um dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças metabólicas, principalmente quando ocorre em estágios críticos do desenvolvimento. Na adolescência, a desnutrição pode programar vias metabólicas que levam ao desenvolvimento tardio de doenças metabólicas. **Objetivos:** Analisar o efeito de uma dieta suplementada com quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.) sobre adiposidade e homeostase glicêmica em ratos adultos, previamente programados por desnutrição na adolescência seguida de ingestão hipercalórica. **Metodologia:** Entre 30 e 60 dias de vida, ratos Wistar machos foram submetidos a desnutrição (restrição alimentar de 50%, grupo RA, $n=24$), enquanto os controles (grupo C, $n=24$) receberam ração *ad libitum*. No período de 60 a 90 dias de vida, 2/3 dos ratos RA e C receberam dieta obesogênica (grupos RAOb, $n=16$ e COB, $n=16$). Dos 90 aos 120 dias, metade dos ratos RAOb e COB foi alimentada com dieta suplementada com 1,5% de quiabo (grupos RAObQ, $n=8$ e COBQ, $n=8$). Aos 60, 90 e 120 dias de vida, os ratos foram submetidos ao teste de tolerância à glicose (ipGTT). O peso corporal, consumo alimentar e ingestão hídrica foram registrados a cada dois dias, e aos 120 dias, os animais foram eutanasiados para avaliação da adiposidade. **Resultados:** Aos 60 dias, o peso dos ratos RA foi 32,41% menor que o dos ratos C ($P<0,001$). Aos 90 dias RA permaneceu 19,95% menor que C, e RA foi 4,62% menor que RAOb. Os grupos C e COB não divergiu. Aos 120 dias, RA manteve-se 10,63% menor que C, os demais grupos não diferiram entre si. Em relação aos ratos C, o índice de adiposidade nos ratos RA foi 28,54% menor, enquanto nos COBQ foi 21,88% maior ($P<0,05$). COB foi 28,95% maior que COBQ. Enquanto a adiposidade no grupo RAOb foi 35,01% maior que no RA ($P<0,05$), não houve diferença entre RAObQ versus RAOb. Na glicemia de jejum, aos 60 dias, RA foi 14,12% menor que C. Aos 90 dias COB foi 25,25% maior que C e RAOb foi 23,89% maior que RA. Aos 120 dias C foi 17,42% maior que COB, COBQ foi 26,85% maior que COB. O grupo RAOb manteve 11,17% maior que RA e RAObQ foi 15,64% menor que RAOb. **Conclusão:** Ratos denutridos na adolescência apresentaram menor tamanho e adiposidade quando adultos. O uso de quiabo reduziu a glicemia em ratos expostos à desnutrição e à obesidade.

Palavras-chave: puberdade; programação metabólica; síndrome metabólica; nutracêutico.

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP - MT

Santos HB; Carneiro JS; Teixeira LO; Giordani MA.

Introdução: A Farmácia Solidária Sinop - MT é um projeto de extensão da UFMT/Sinop, que iniciou suas atividades em 2018. O projeto tem o intuito de ofertar medicamentos à população de Sinop, fazendo a ponte entre a sobra de medicamentos domésticos e de estabelecimentos de saúde e a população que não possui acesso a estes. **Objetivo:** Estimar os custos dos medicamentos dispensados pela Farmácia Solidária Sinop - MT durante o mês de agosto de 2024. **Metodologia:** Dados a respeito do laboratório fabricante e apresentação dos medicamentos foram colhidos para cada dispensação. Após essas anotações, os medicamentos foram consultados na tabela de Preços máximos de medicamentos por princípio ativo, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicada em 03 de setembro de 2024 pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e consultado a taxa de imposto praticada no estado de Mato Grosso (PMC 17%). Assim, foi possível consultar o preço máximo a ser praticado em farmácias e drogarias para cada fármaco dispensado no período. **Resultados:** A farmácia abriu às segundas e quintas-feiras, no período matutino e vespertino. Os dados foram levantados às segundas-feiras pela manhã. No período 98 medicamentos foram dispensados à 55 pacientes. O valor total em dispensações foi de R\$ 10.388,41 e em média cada paciente teve uma economia de R\$ 188,88. Assim, estima-se que o valor em dispensações no mês pesquisado tenha ultrapassado os 41 mil reais. Destaca-se que 69,4% dos medicamentos dispensados não pertenciam à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais do Município de Sinop (REMUME), o que evidencia uma economia real, tanto para o paciente, como para o sistema de saúde municipal. **Conclusão:** O acesso à medicação ofertada pelo projeto, mostra-se importante, já que consegue contribuir na dispensação de medicamentos que não estão disponíveis no SUS. Ainda, evidencia uma economia tanto ao setor público, como ao usuário, pois os medicamentos não ofertados, poderiam ser judicializados, ou comprometer a renda dos pacientes que necessitariam comprar para cumprir com seus tratamentos prescritos.

Palavras-chave: Acesso à medicamentos; extensão universitária; farmácia solidária; SUS; REMUME.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS E VIVÊNCIAS PRÁTICAS A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO “IMUNOLOGIA NAS ESCOLAS”

RodriguesV; Meneses JLL; Oliveira JF; Vieira MJ; Carvalho SME; Henrique GA; Silveira HCA; Alves NP; Hasselstrom GH; Donofrio FC; Alegranci P; Albiero LR.

Introdução: O projeto imunologia nas escolas é uma proposta de ação de extensão no qual graduandos em medicina da Liga acadêmica de Imunologia e Hematologia UFMT/Sinop utilizam a imunologia como ferramenta para ensinar o modo de pensar e fazer ciência aos alunos do ensino médio da Escola Estadual, Sinop – MT. Dessa forma, tal projeto torna-se fundamental, uma vez que o contato com a ciência baseada em evidências, em especial para aqueles que passam pelo processo de amadurecimento do senso crítico, como os adolescentes, é um dos principais meios para fomentar a adesão aos espaços acadêmicos e, por conseguinte, potencializar o ensino prático e aplicável ao cotidiano. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada quanto acadêmicos de medicina na ação de extensão no projeto imunologia nas escolas. **Metodologia:** A ação foi promovida a partir do momento que, durante o projeto, foi realizada uma discussão inicial abordando os conceitos introdutórios da imunologia, sua história e instrumentos usados por essa ciência, como: o microscópio, a descoberta do antibiótico e os elementos figurados do sangue. Após tal introdução, os alunos puderam sanar suas dúvidas e curiosidades a respeito do assunto e seguiu-se para a consolidação do conhecimento de forma prática. Para isso, dividiu-se a turma em dois grupos, um deles permaneceu em sala e fez uma dinâmica de verdadeiro e falso com perguntas relacionadas ao tópico explicado, enquanto o outro foi ao laboratório e observou lâminas de esfregaço sanguíneo, buscando enxergar as células apresentadas na explicação, tais como: basófilos, eosinófilos, neutrófilos, linfócitos e hemácias, depois as atividades foram invertidas. **Resultados:** A ação levou aos espaços escolares o combustível para o saber, isto é, a curiosidade, a qual é instigada pela introdução nas esferas da imunologia e da hematologia, bem como pela defesa da educação sem fronteiras, uma vez que essa só é funcional e transformadora a partir de seu compartilhamento. **Conclusão:** Dessa maneira, os estudantes tiveram a oportunidade de consolidar tanto aquilo que já haviam visto na escola quanto os novos conhecimentos adquiridos. Portanto, por meio de ações simples e divertidas, foi possível trazer um conhecimento de grande importância, a imunologia, para perto da comunidade externa, promovendo a construção e fixação de saberes durante a fase escolar.

Palavras-chave: educação em saúde; métodos de orientação; imunologia.

EFEITO DO TRATAMENTO DA BOTRIOSFERANA SOBRE OS ACHADOS HEMATOLÓGICOS E DE ESTRESSE OXIDATIVO DO BAÇO DE RATAS OBESAS E CONTROLE

Silva DIF; Fabiane IZ; Netto DFC; Ferreira FN; Junges SLB; Siape LRA; Alegranci P;
Sinhorin VD; Queiroz EAIF.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, especialmente tecido adiposo branco visceral. Esse acúmulo se dá por meio da hiperplasia e hipertrofia das células adiposas, além do aumento nos níveis de ácidos graxos livres (AGLs). Este excesso de AGLs no organismo contribui para o aumento da produção de proteínas pró-inflamatórias, como as interleucinas IL-6 e TNF- α , promovendo um estado inflamatório crônico e induzindo a inflamação e o estresse oxidativo. A botriosferana, uma β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina* MAMB 05, apresenta atividades antiproliferativas, anti-inflamatórias e antimutagênicas, além de possuir potencial para modulação do sistema imune. A ação das β -glucanas está relacionada à sua interação com receptores do complemento do tipo 3, presentes em células como neutrófilos, linfócitos e células *natural killers*. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da administração de botriosferana nos parâmetros hematológicos, no estresse oxidativo do baço e na produção de ânion superóxido pelos neutrófilos de ratas obesas e controles. **Metodologia:** Foram divididas 32 ratas *Wistar* em quatro grupos: Controle (C), Controle Botriosferana (CB), Obesas (O) e Obesas Botriosferana (OB). A obesidade foi induzida por uma dieta com alto teor de lipídeos e carboidratos durante 8 semanas. Nas duas semanas finais, os grupos CB e OB foram tratados com botriosferana (12 mg/kg/dia, via *gavagem*), enquanto os demais receberam água. Os animais foram anestesiados e a punção cardíaca foi feita para a coleta de amostras de sangue. Os parâmetros hematológicos foram analisados por um contador automático Sysmex e as lâminas sanguíneas foram examinadas através de microscopia óptica. As células neutrófilas foram isoladas e incubadas com NBT (*nitrobluetetrazolium*) para avaliar a produção de ânion superóxido. A avaliação de estresse oxidativo no baço foi realizada por meio da quantificação de substâncias pró e antioxidantes. **Resultados:** Os resultados obtidos não mostraram diferença estatística nos parâmetros hematológicos (eritrograma, leucograma e plaquetograma) entre os grupos. Além disso, a produção de ânion superóxido pelos neutrófilos também não apresentou alterações entre os grupos obesos e os tratados com botriosferana. A análise do estresse oxidativo no baço não revelou diferenças nos níveis de marcadores pró e antioxidantes. **Conclusão:** A administração de botriosferana, embora promissora por suas propriedades imunomoduladoras relatadas em outros estudos, não alterou nenhum parâmetro hematológico e oxidativo avaliados neste estudo, demonstrando que nesta dose e neste período de tratamento ela não apresentou atividade antioxidante no baço e não alterou o hemograma dos animais.

Palavras-chave: imune; obesidade; antioxidante; β -glucanas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS, ESTRESSE OXIDATIVO E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES

Siega NS; Fabiane IZ; Oliveira JC; Sinhorin VD; Raia VA; Bomfim GF.

Introdução: A adolescência é um período considerado crítico para o desenvolvimento de fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV), devido a diversas mudanças hormonais e comportamentais que podem influenciar a saúde cardiovascular do indivíduo. Um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de DCV é a hipertensão arterial sistêmica (HAS), cuja prevalência pode variar de 1% a 10% nos adolescentes, dependendo da região. Esse quadro pode ser agravado quando associado a infecções virais, como a causada por citomegalovírus. O citomegalovírus (CMV) é um herpesvírus, prevalente em cerca de 80% da população brasileira e capaz de afetar diretamente as células endoteliais, causando disfunção endotelial e contribuindo para o agravamento de doenças cardiovasculares (DCV).

Objetivo: Verificar a associação entre a infecção por citomegalovírus e a alteração da pressão arterial e estresse oxidativo em adolescentes. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido em uma escola pública de Sinop-MT. Foram incluídos 33 adolescentes na faixa etária de 14 e 16 anos, onde foi aferido a pressão arterial, aplicado um questionário com informações de histórico de saúde e socioeconômicas e realizada a coleta de sangue. Nas amostras de sangue, foi realizado a dosagem do anticorpo IgG e IgM para CMV e a avaliação do estresse oxidativo por meio dos testes de catalase, proteínas carboniladas, GST e SOD (superóxido dismutase). Os dados foram tabulados e analisados pelo programa *GraphPadInstat8*. **Resultados:** Dos 33 participantes da pesquisa, 27,8% (n=9) são do sexo masculino, 21,2% (n=8) estão com sobrepeso, 18,2% (n=7) possuem alteração de pressão arterial. Em relação aos marcadores de infecção por CMV, 90,9% (n=30) apresentaram IgG positivo para CMV e 50,7% (n=19) apresentaram resultados positivos para IgM. Quanto aos marcadores de estresse oxidativo não observamos diferenças nos valores dos marcadores avaliados entre adolescentes eutróficos e obesos. **Conclusão:** Verificamos uma alta prevalência de infecção por CMV entre os participantes, sendo que é necessário verificar se a infecção por esse vírus pode ter co-relação com as variações de pressão arterial e estresse oxidativo em adolescentes.

Palavras-chave: citomegalovírus; hipertensão arterial; estresse oxidativo; adolescentes.

LIGA DE PEDIATRIA DE SINOP NO PROJETO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS ATENDIMENTOS EM PEDIATRIA NA EXPEDIÇÃO UFMT XINGU 2024

Silva GCC;Yanai ALS.

Introdução: O Projeto UFMT Xingu é um projeto de extensão da LASIS – Liga de Saúde Indígena de Sinop que promove ações relacionadas à saúde indígena. Sob a coordenação do professor Duarte Guerra, médico psiquiatra, os alunos realizam atendimento em clínica médica, enquanto sob a coordenação do professor Douglas Yanai, médico oftalmologista, os alunos realizam triagem oftalmológica, e sob a coordenação da professora Anna Letícia Yanai, médica pediatra, os alunos realizam atendimentos de pediatria. No primeiro semestre de 2024 o projeto promoveu uma expedição ao Território Indígena do Xingu, onde além dos ligantes da LASIS, também esteve presente uma ligante da LAPED - Liga de Pediatria de Sinop, que acompanhou todos os atendimentos em pediatria. Ao todo foram atendidas 96 crianças, das quais 67 apresentavam queixas e 29 realizaram apenas atendimentos de puericultura. Vale ressaltar que 2 crianças necessitaram de remoção terrestre e aérea para hospitais de referência devido a quadros de maior complexidade, como pneumonia com insuficiência respiratória e celulite de face com foco odontológico, com osteomielite de mandíbula diagnosticada posteriormente, quadros esses que possivelmente não seriam manejados a tempo de resolução se não fosse a presença do projeto naquele momento. **Objetivo:** O objetivo é relatar a experiência obtida pela acadêmica de medicina e ligante nos atendimentos em pediatria no Território Indígena do Xingu. **Metodologia:** Trata-se de um relato acadêmico-científico que versa expor os benefícios e desafios encontrados pela acadêmica nos atendimentos em pediatria em território indígena. **Resultados:** O acompanhamento das consultas em território indígena proporciona ao acadêmico aprendizado significativo, permitindo aplicar os conhecimentos teóricos na prática clínica em um ambiente diferente do habitual, com uma rica experiência cultural, permitindo que as habilidades pessoais e profissionais, como relação médico paciente, sejam aperfeiçoadas para diferentes contextos. **Conclusão:** O acompanhamento das consultas em território indígena aprofunda o conhecimento dos alunos em anamnese, exame físico e abordagem terapêutica, além de proporcionar desenvolvendo de habilidades como raciocínio clínico levando em consideração as diferentes vivências e culturas, onde cada aspecto pode afetar o processo de saúde da população. É de extrema importância o atendimento em diferentes ambientes, para diferentes populações, a fim de se formar futura geração de médicos generalistas capazes de enxergar os processos de saúde como únicos.

Palavras-chave:saúde indígena; atendimento pediátrico; liga acadêmica.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DO ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES *LIPPIA* SP CONTRA O VÍRUS HSV-1 CEPA KOS

Abreu ECS; Guerra BL; Borges CS; Silva JLS; Mourão RHV; Andrighetti CR.

Introdução: O vírus da herpes simplex causa danos nas regiões genital e oral humana. A infecção pode ser provocada por dois vírus da família *Herpesviridae*, o herpes simplex tipo 1 (HSV-1) e o herpes simplex tipo 2 (HSV-2). Além disso, a família dos *Herpesviridae* (ou herpesvírus) apresenta três subfamílias: *Betaherpesvirinae*, *Gammapherpesvirinae* e *Alphaherpesvirinae*, sendo que esta última contém os gêneros Simplex Virus e Varicellovirus. Embora as terapias padrões com aciclovir (ACV) e outros fármacos sintéticos estão disponíveis, a segurança e eficácia desses medicamentos são limitadas devido ao desenvolvimento da resistência aos medicamentos e aos efeitos colaterais adversos. **Objetivo:** Avaliar a potencial atividade antiviral e virucida dos óleos essenciais (OEs) de espécies de *Lippia* sp contra o vírus HSV-1 cepa KOS. **Metodologia:** Os óleos essenciais de *Lippia alba* quimiotipo carvona, de *Lippia alba* quimiotipo citrol e de *Lippia origonoidis* foram diluídos em dimetilsulfóxido (DMSO) em uma concentração de 50 mg/mL e armazenada a -20 °C até o momento do uso. A avaliação da citotoxicidade foi realizada através dos ensaios colorimétrico da sulforrodamina B (SRB) frente às células Vero E6 e a potencial atividade antiviral frente aos vírus Herpes simplex virus (HSV-1) tipo 1 cepa KOS foi realizada através do ensaio de redução de placas de lise pela estratégia do pós-tratamento. Realizou-se a média e desvio padrão de três experimentos. **Resultados:** Através dos ensaios de citotoxicidade foi determinada visualmente a concentração máxima não tóxica (CMNT) e foram calculados os valores da concentração citotóxica a 50% (CC₅₀) que foram iguais a 50,68 ± 13,82 µg/mL, 60,80 ± 4,70 µg/mL e 40,86 ± 8,36 para os OEs de *Lippia origonoidis*, *Lippia alba* (quimiotipo carvona) e *Lippia alba* (quimiotipo citrol), respectivamente. Os OEs das três espécies de *Lippia* sp. não inibiram ou apresentaram baixas porcentagens de inibição da replicação do vírus HSV-1 cepa KOS. **Conclusão:** Em relação à atividade antiviral, o óleo essencial de *Lippia* sp não foi promissor frente ao vírus HSV-1 cepa KOS na estratégia metodológica utilizada do pós-tratamento.

Palavras-chave: antiviral; HSV-1; óleo essencial; *Lippia* sp.